

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA
CONSOLIDADA INTERCALAR DO 2º TRIMESTRE DE 2007



MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA
CAPITAL SOCIAL: 204 635 695 EUROS
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DO PORTO COM O N.º 502 399 694
NIPC: 502 399 694

EDIFÍCIO MOTA
RUA DO REGO LAMEIRO, N.º 38
4300-454 PORTO

RUA MÁRIO DIONÍSIO, N.º 2
2796-957 LINDA-A-VELHA

TEL: 351 22 5190300
FAX: 351 22 5190303
WWW.MOTA-ENGIL.PT

TEL: 351 21 4158200
FAX: 351 21 4158688

Destaques

- Volume de negócios sobe para cerca de 684 milhões de euros
- Margens EBITDA e EBIT de 18,7% e 11,5%
- Resultado líquido cresce para 80,6 milhões de euros
- Endividamento ascende a 1.763 milhões de euros, dos quais 958 milhões de euros relativos a endividamento sem recurso
- Carteira de encomendas inverte tendência e sobe para cerca de 1,7 mil milhões de euros

Síntese

	milhares de euros						
	2T07	% VN	Δ %	2T06	% VN	2T05	% VN
						(pró-forma)	
Vendas e Prestações de Serviços	683.671		12,9%	605.422		607.290	
EBITDA	127.778	18,7%	91,2%	66.818	11,0%	68.003	11,2%
EBIT	78.417	11,5%	89,1%	41.460	6,8%	40.027	6,6%
Ganho de capital na Martifer	67.433	9,9%		0		0	
Resultados financeiros	(52.207)	(7,6%)	(156,3%)	(20.373)	(3,4%)	(15.938)	(2,6%)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	2.622	0,4%	48,6%	1.765	0,3%	160	0,0%
Resultados antes de impostos	96.265	14,1%	321,3%	22.852	3,8%	24.250	4,0%
Resultado líquido consolidado	84.215	12,3%	494,3%	14.171	2,3%	13.323	2,2%
Atribuível:							
a interesses minoritários	3.638	0,5%	38,8%	2.621	0,4%	1.890	0,3%
ao Grupo	80.577	11,8%	597,6%	11.550	1,9%	11.433	1,9%

As contas que integram este Relatório intercalar não foram objecto de auditoria. Os dados pró-forma referem-se à consolidação do GRUPO MARTIFER pelo método da integração proporcional.

Índice

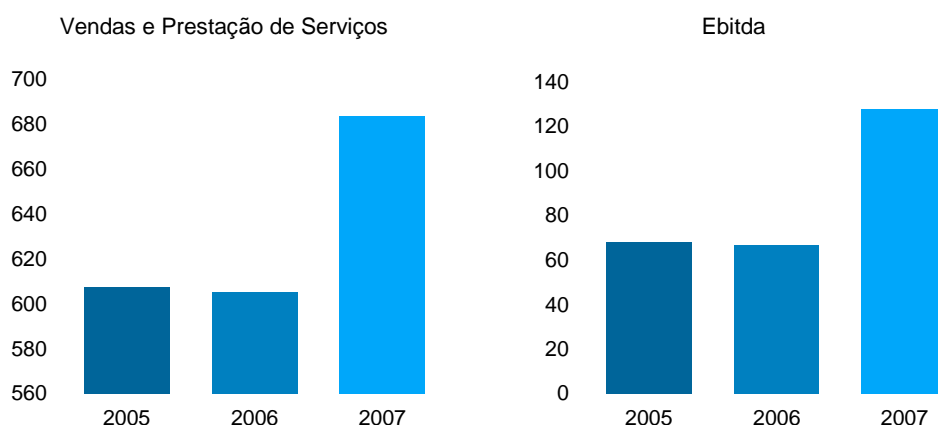
Destaques	2
Principais acontecimentos	4
Relatório de Gestão Consolidado Intercalar	5
Análise da performance económico-financeira	6
Análise por áreas de negócio	10
Comportamento das acções e dividendos	15
Informação Financeira Consolidada Intercalar	17
Demonstração dos Resultados Consolidados	18
Demonstração dos Resultados Consolidados Trimestrais	19
Balanço Consolidado	20
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	22
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	23
Informações Obrigatórias	34
Publicidade de participações	35
Participações qualificadas	36

Principais acontecimentos do trimestre

- Reforço da posição nos terminais portuários de Lisboa, através da aquisição da MULTITERMINAL, SA, sociedade que detém 50% da SOTAGUS e 31,25% da LISCONT
- MARTIFER e a Suzlon passaram a controlar 86,5% da empresa Alemã Repower Systems AG na sequência da Oferta Pública de Aquisição lançada no trimestre passado
- Conclusão da Oferta Pública de Aquisição sobre a TERTIR e TERNOR, o que garante à MOTA-ENGIL mais de 90% do capital de ambas as empresas e lançamento de Oferta Pública de Aquisição potestativa sobre o restante capital
- Oferta Pública de Subscrição e consequente entrada em bolsa da participada MARTIFER, SGPS, SA, da qual resultou um ganho de capital de 67 milhões de euros para a MOTA-ENGIL SGPS
- MOTA-ENGIL integra consórcio que passa à “short-list” no concurso para construir e explorar dois lanços de auto-estrada na Hungria
- MOTA-ENGIL formou consórcio para se apresentar no concurso público internacional, com vista à atribuição de quatro auto-estradas no México

Relatório de Gestão Consolidado Intercalar

Análise da performance económico-financeira



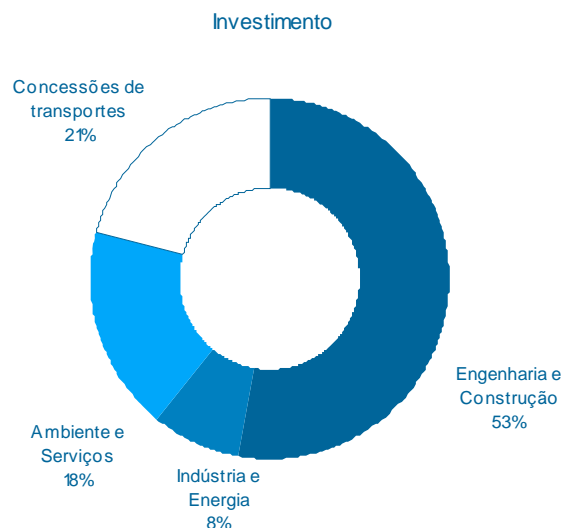
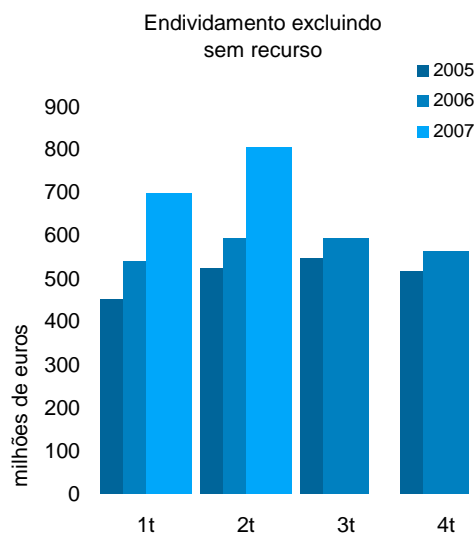
No primeiro semestre do ano o GRUPO MOTA-ENGIL atingiu um resultado líquido de 84,2 milhões de euros, dos quais 80,6 milhões de euros atribuíveis ao GRUPO, sendo que cerca de 67 milhões de euros se devem à mais-valia gerada com a oferta pública de subscrição (OPS) da MARTIFER. De referir ainda que, se expurgarmos o efeito da mais-valia, verifica-se um crescimento do resultado líquido consolidado, quando comparado com o valor apresentado no primeiro semestre do ano anterior (2006: 11,6 milhões de euros).

Ressalva-se que as demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO foram elaboradas tendo em conta a alteração do método de consolidação da área de negócios concessões de transportes, passando do método de integração por equivalência patrimonial para o método da integração proporcional, na sequência do acordo estabelecido com o Grupo BES, que permite o controlo partilhado com esta entidade.

O volume de negócios no primeiro semestre de 2007 atingiu 683,7 milhões de euros, valor que corresponde a um crescimento de 13% face a igual período de 2006 (2006: 605,4 milhões de euros).

Como se havia verificado já no primeiro trimestre de 2007 a evolução do volume de negócios fica a dever-se sobretudo ao crescimento verificado pelas áreas de negócio indústria e energia (63%) e ambiente e serviços (102%), onde cerca de 63,8 milhões de euros são contributo do segmento da logística. De registar ainda o contributo de cerca de 48,1 milhões de euros das concessionárias de auto-estradas.

O EBITDA ascendeu a cerca de 127,8 milhões de euros (2006: 66,8 milhões de euros) traduzindo-se numa margem EBITDA de 18,7 % (2006: 11%).



O forte crescimento da margem EBITDA foi possível devido ao contributo da área das concessões de transportes com um EBITDA de 42,3 milhões de euros e ao aumento verificado na área de ambiente e serviços com a introdução das empresas do GRUPO TERTIR e a melhoria apresentada pelo segmento de resíduos.

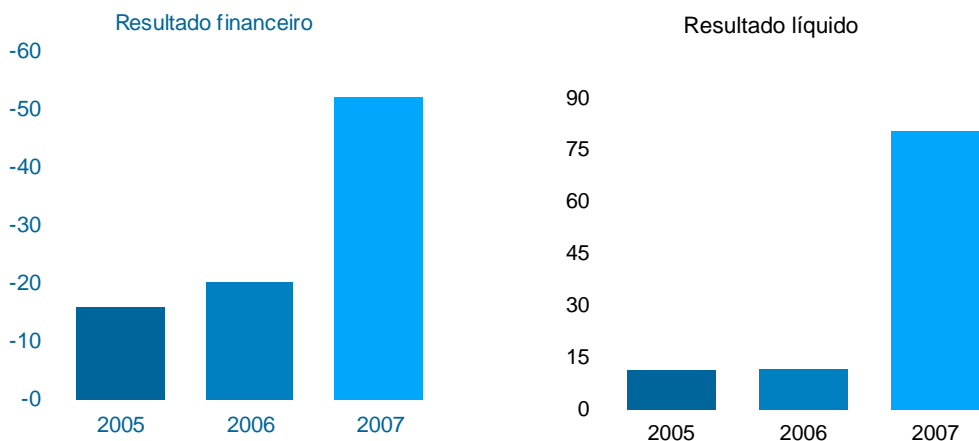
O investimento atingiu no primeiro semestre cerca de 109 milhões de euros (2006: 81 milhões de euros), dos quais 78,4 milhões de euros em imobilizado corpóreo (2006: 32 milhões) e 30,8 milhões de euros em investimentos financeiros. (2006: 49 milhões de euros).

O investimento em imobilizado corpóreo refere-se ao efectuado pela associada LusoLisboa (contributo para o GRUPO de cerca de 22,2 milhões de euros), assim como aos investimentos que as áreas de engenharia e construção, e de indústria e energia estão a realizar no desenvolvimento de novos mercados e negócios.

No que respeita aos investimentos financeiros destaca-se a aquisição de participações em projectos imobiliários a desenvolver na Europa Central.

O endividamento total atinge 1.763 milhões de euros, dos quais 958 milhões de euros são sem recurso. O endividamento sem recurso fica a dever-se na sua maior parte à área de concessões de transportes (924,5 milhões de euros), tendo a área de ambiente e serviços um contributo de 33,4 milhões de euros.

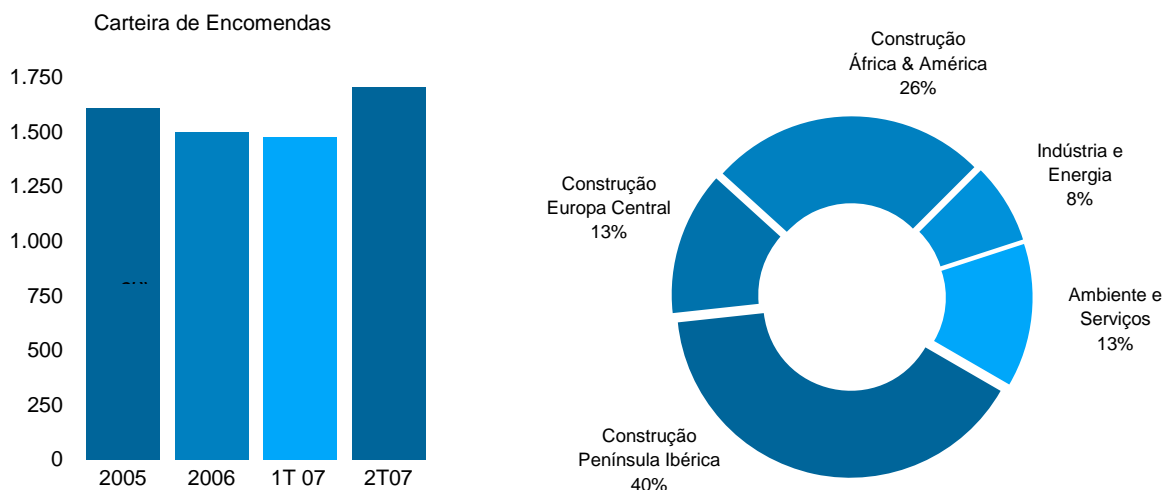
A evolução do endividamento com recurso do GRUPO segue a sazonalidade tradicional do sector, verificando-se um crescimento face a igual período de 2006 (2007: 804,9 milhões de euros; 2006: 583,2 milhões de euros). A área de ambiente e serviços é aquela que mais pesa para o aumento do endividamento corporativo (2007: 256,8 milhões de euros; 2006: 55,9 milhões de euros), variação esta justificada pela aquisição e consolidação das empresas do GRUPO TERTIR pela primeira vez.



Para além do impacto, neste semestre, da consolidação pelo método proporcional das concessões rodoviárias, o resultado financeiro do GRUPO é também influenciado de forma negativa, quer pelo aumento do endividamento, quer pelo constante incremento nas taxas de juro, ascendendo no primeiro semestre de 2007 a 52,2 milhões de euros negativos face a 20,4 milhões de euros negativos em igual período do ano passado.

Os ganhos relativos a empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial ascenderam a 2,6 milhões de euros e correspondem fundamentalmente a investimentos do GRUPO em associadas angolanas.

Apesar da variação negativa do resultado financeiro, o resultado líquido atribuível ao GRUPO atingiu 80,6 milhões de euros. Se expurgarmos o valor obtido na oferta pública de subscrição da MARTIFER temos um resultado líquido de cerca de 13,2 milhões de euros acima do verificado em período homólogo (2006: 11,6 milhões de euros).



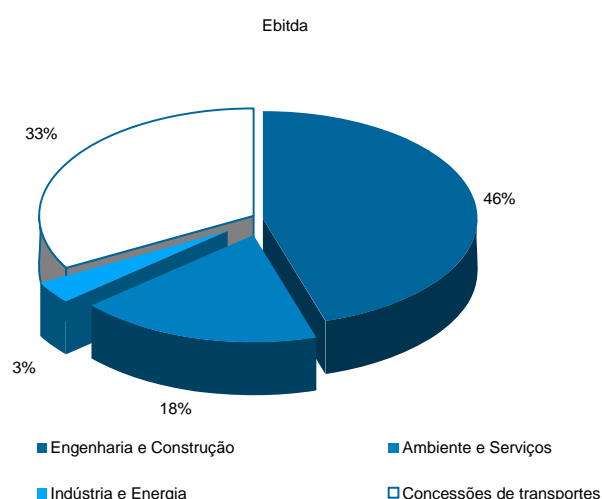
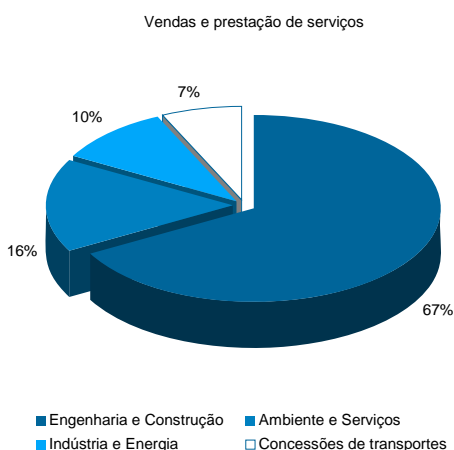
A carteira de encomendas em 30 de Junho de 2006 ascendia a cerca de 1,7 mil milhões de euros, registando um aumento face a Dezembro de 2006 (1,5 milhões de euros), e invertendo a tendência de redução iniciada no exercício de 2004.

O aumento verificado fica a dever-se à evolução positiva da carteira de encomendas das áreas de indústria e energia, e de engenharia e construção, particularmente no mercado doméstico. Efectivamente, apesar das contrariedades ao nível da procura interna e do investimento público, as associadas nacionais obtiveram neste trimestre um bom desempenho ao nível das adjudicações.

A carteira da área de ambiente e serviços apenas contempla os contratos de prestação de serviços no segmento de resíduos. O GRUPO tem optado por não considerar na carteira as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de concessão de águas e saneamento, da exploração de portos marítimos, assim como das concessões rodoviárias.

É expectativa do GRUPO que a evolução da carteira se mantenha positiva, em resposta quer à estratégia de diversificação geográfica que o GRUPO tem seguido, quer em resultado da sua comprovada capacidade de execução de obras de elevada complexidade técnica e com prazos apertados.

Análise por áreas de negócio



O volume de negócios do GRUPO teve, por área, o seguinte contributo: engenharia e construção, 469,6 milhões de euros (2006: 500,8 milhões de euros), ambiente e serviços, 114,4 milhões de euros (2006: 56,6 milhões de euros), indústria e energia, 188 milhões de euros (2006: 115,2 milhões de euros) e concessões de transportes, 48,1 milhões de euros.

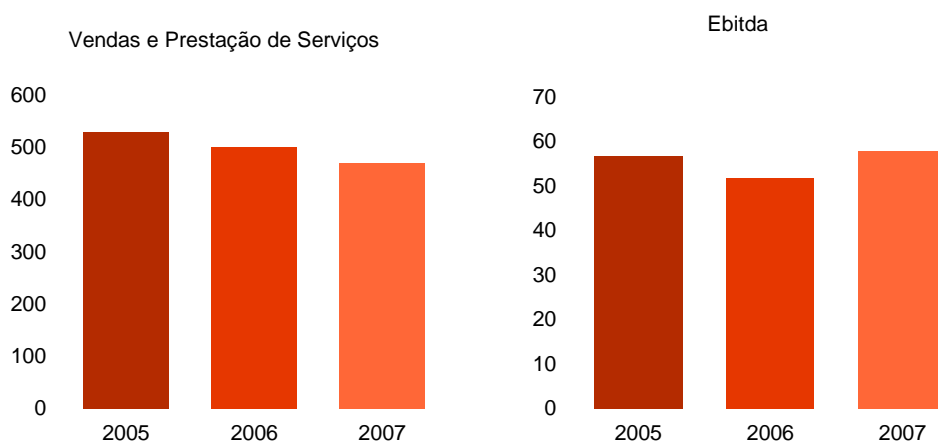
O exercício de 2007 demonstra de forma inequívoca o efeito da estratégia de diversificação do GRUPO. Quando analisamos o volume de negócios por área de negócio, apesar da engenharia e construção contribuir ainda com 67% do total daquele indicador, verifica-se um crescimento do peso das áreas de ambiente e serviços e indústria e energia, e o surgimento da área de concessões de transportes a contribuir para o consolidado do GRUPO.

De referir que as variações verificadas no peso relativo da área da indústria e energia estão a ser influenciadas pelo facto da percentagem de apropriação do GRUPO se ter reduzido de 50% para 37,5%.

No que respeita à área de concessões de transportes, esta apesar de se encontrar ainda na fase inicial de exploração já representa 7% do volume de negócios do GRUPO e 33% do EBITDA.

De seguida analisaremos a actividade desenvolvida por cada uma das áreas do GRUPO no primeiro semestre de 2007.

Engenharia e Construção



O volume de negócios da área engenharia e construção no primeiro semestre atingiu os 469,6 milhões de euros (2006: 500,8 milhões de euros), traduzindo-se numa variação negativa de 6% face ao primeiro semestre de 2006.

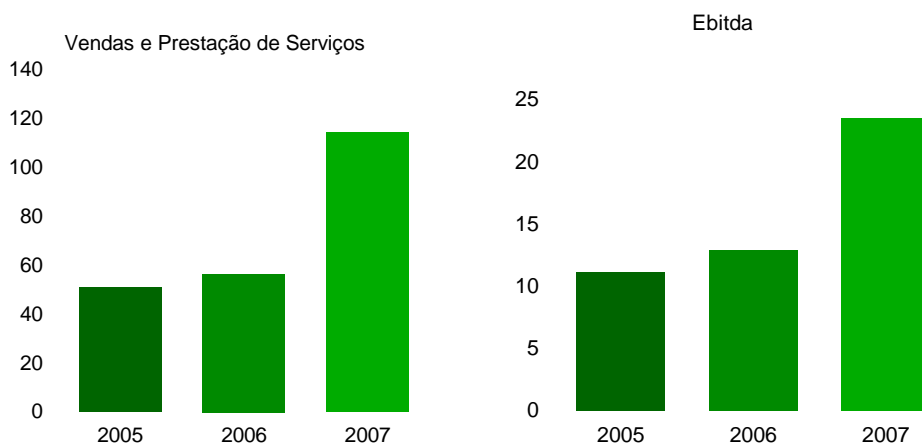
Foi no mercado interno que a redução do volume de negócios mais se fez sentir, diminuindo cerca de 17% (2007: 283,8 milhões de euros; 2006 340,8 milhões de euros). A retracção do mercado doméstico, a finalização das principais obras em ACE para as empresas de concessões de auto-estradas do GRUPO AENOR, bem como a estagnação do investimento público são factores que justificam esta evolução negativa.

Para a evolução negativa das vendas e prestações de serviços da área, pesa também o desenvolvimento da actividade na América que neste semestre registou um volume de negócios de 38,4 milhões de euros face aos 44,2 milhões de euros registados em igual período de 2006, em resultado do desaceleramento da actividade no Perú.

A inverter esta tendência negativa destaca-se o comportamento do mercado Angolano, com um crescimento de 21% face ao período homólogo e o mercado da Europa Central que regista uma evolução positiva de 8% face a igual período do ano anterior.

Quanto à rentabilidade operacional, foi possível registar uma margem EBITDA de 12,3% (2006: 10,4%).

Ambiente e Serviços



A actividade da área de ambiente e serviços ficou marcada por mais um semestre de performance positiva, com o volume de negócios a atingir 114,4 milhões de euros face aos 56,6 milhões de euros atingidos em igual período de 2006.

O segmento da logística é o que mais contribui para o volume de negócios, ascendendo a cerca de 63,8 milhões de euros. A estratégia do GRUPO em diversificar a sua actividade para uma área na qual, o crescimento do comércio internacional, a deslocalização de centros de produção e a globalização, a tornam de elevado interesse económico-financeiro, revela-se positiva.

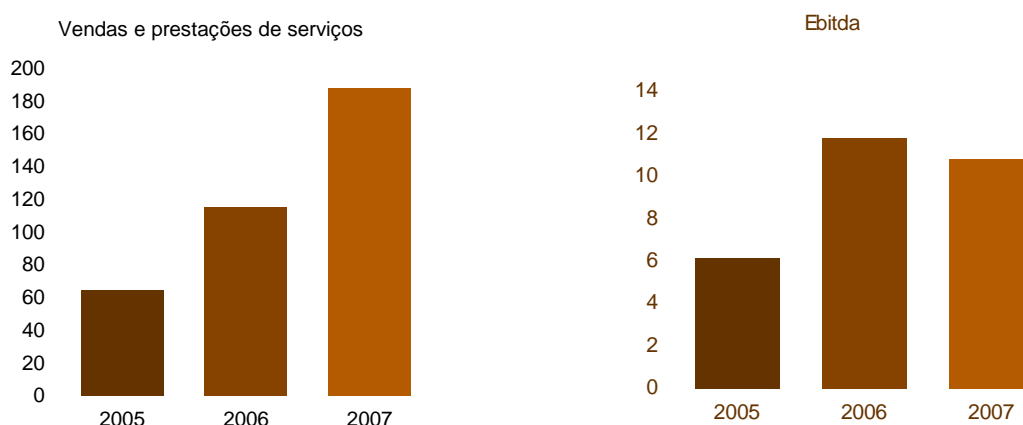
O decréscimo verificado no segmento de multi-serviços, que reduz para metade o seu volume de negócios face a Junho de 2006, deve-se à alienação da SOLS E SOLSUNI que em Junho de 2006 contribuía para o volume de negócios em cerca de 8,4 milhões de euros.

Na análise do comportamento da área de negócio, não podemos descurar o comportamento igualmente positivo dos segmentos da água e dos resíduos, que apresentam, quando comparados com igual período do ano anterior um crescimento de 13% e 12%, respectivamente.

O segmento da água apesar de registar uma evolução positiva no volume de negócios (2007: 3,3 milhões de euros; 2006: 2,9 milhões de euros) em termos relativos continua a apresentar um peso reduzido para a área.

O contributo da área para o EBITDA foi de 23,5 milhões de euros (2006: 12,9 milhões de euros) e para o EBIT de 14,8 milhões de euros (2006: 8,8 milhões de euros).

Indústria e Energia



A área da indústria e energia fica marcada por mais um semestre de elevado dinamismo, em que a entrada em bolsa da MARTIFER, a diversificação geográfica e a compra de um parque solar em Espanha, são alguns dos factores representativos da vitalidade do GRUPO MARTIFER.

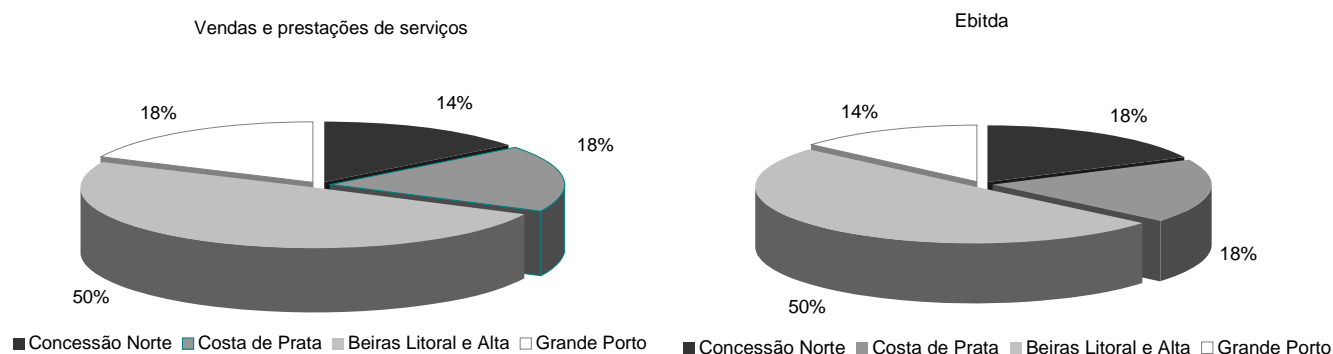
O seu volume de negócios apresenta um forte aumento face ao semestre do ano anterior (2007: 188,0 milhões de euros; 2006: 115,2 milhões de euros).

O segmento da metalomecânica domina o volume de vendas e prestações de serviços com um valor agregado que atinge 148 milhões de euros, contudo o volume de negócios agregado do segmento dos biocombustíveis ascende já a cerca de 53,5 milhões de euros.

Os resultados do segmento dos biocombustíveis corroboram as expectativas bastante ambiciosas que o GRUPO perspectivou para este segmento. É convicção do GRUPO que a evolução deste segmento continue a apresentar um crescimento exponencial. O segundo semestre de 2007, terá já o contributo das centrais de produção de biodiesel da Roménia e de Aveiro.

O EBITDA da área ascendeu a cerca de 10,8 milhões de euros (2006: 11,8 milhões de euros, embora incluísse um ganho de capital de cerca 3,7 milhões de euros) e o EBIT ascendeu a cerca de 6,8 milhões de euros (2006: 8,5 milhões de euros).

Concessões de transportes



O volume de negócios da área de concessão de transportes ascendeu a 48,1 milhões de euros, e o EBITDA atingiu cerca de 42,3 milhões de euros correspondente a uma margem EBITDA de 87,9%.

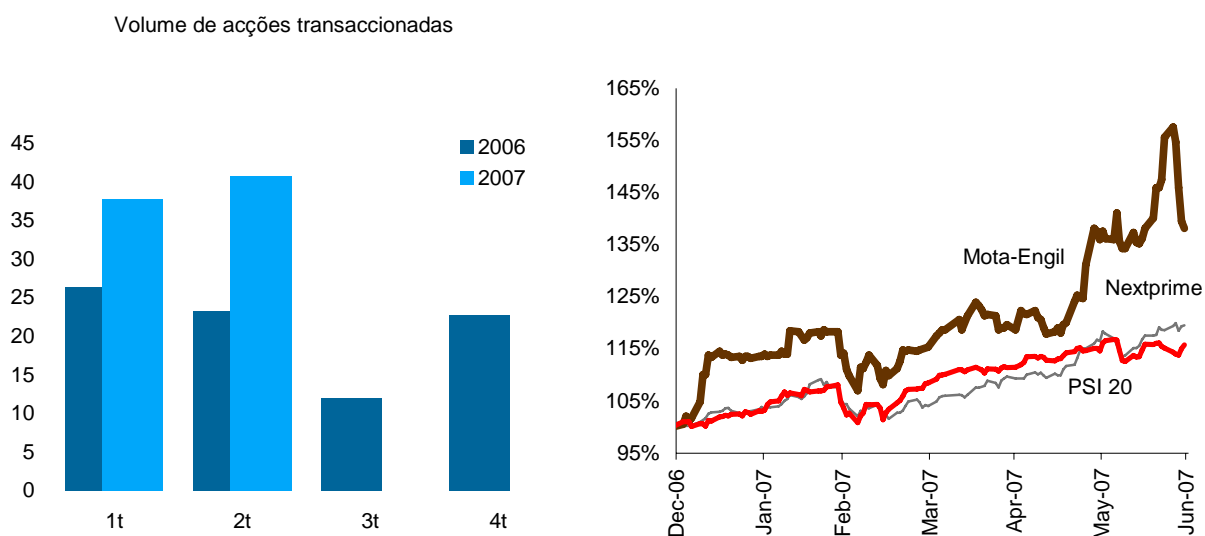
A concessão das BEIRAS LITORAL E ALTA lidera o volume de negócios da área com um montante de 65,9 milhões de euros. Dado que iniciou a sua exploração em Janeiro de 2007 não existe termo de comparação com igual período de 2006, contudo destaca-se que face ao 1.º trimestre deste exercício o volume de negócios desta concessão aumentou em cerca de 5,5 milhões de euros (1.º trimestre 2007: 30,2 milhões de euros).

A concessão da COSTA DE PRATA mantém um nível de tráfego em linha com as expectativas, apesar da não integralidade da rede. É convicção do GRUPO que esta esteja concluída durante 2009, altura em que se perspectivava um crescimento adicional de tráfego.

No que respeita à CONCESSÃO DO NORTE e do GRANDE PORTO apresentam igualmente uma evolução positiva no tráfego e registam aumentos de tráfego apreciáveis face ao 1.º trimestre de 2007.

A perspectiva do GRUPO em apostar na internacionalização nesta área de negócios teve como reflexo neste semestre, a passagem do consórcio que a MOTA-ENGIL integra à “short-list” no concurso para construir e explorar dois lanços de auto-estrada na Hungria, enquanto se prepara para disputar a nacionalização de 558km de auto-estradas no México.

Comportamento das acções e dividendos



No 2.º trimestre com um valor médio de 6,63 euros o título continuou a cotar com valorização acima do PSI 20.

A acção da MOTA-ENGIL durante este semestre beneficiou com alguns factores que explicam a boa performance do título, entre os quais destacamos o arranque da Oferta Pública de Subscrição da participada MARTIFER.

No dia 24 de Junho com a divulgação do preço da colocação institucional das acções da MARTIFER a cotação da MOTA-ENGIL atingiu o seu máximo histórico, com o valor de 8,10 euros.

A Assembleia Geral deliberou, tal como tinha sido proposto pelo Conselho de Administração, a distribuição de um dividendo de 11 cêntimos por acção que foi pago a partir do dia 30 de Abril.

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA
CONSOLIDADA INTERCALAR DO 2º TRIMESTRE DE 2007
19 DE SETEMBRO DE 2007

16

Porto, 19 de Setembro de 2007

Eng. António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Chief Executive Officer

Dr. Eduardo Jorge de Almeida Rocha
Chief Financial Officer

Informação Financeira Consolidada Intercalar

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

	Notas	<u>2007</u> <u>Euro</u>	<u>2006</u> <u>Euro</u>
Vendas e prestações de serviços	2	683.671.249	605.422.100
Outros proveitos		63.293.733	43.130.967
Custo das mercadorias e dos subcontratos		<u>(382.729.121)</u>	<u>(368.051.499)</u>
Resultado bruto		364.235.861	280.501.568
Fornecimentos e serviços externos		(110.920.323)	(99.690.867)
Custos com pessoal		(129.374.912)	(115.168.017)
Outros proveitos / (custos) operacionais		<u>3.836.894</u>	<u>1.175.657</u>
		127.777.520	66.818.341
Amortizações		(46.164.927)	(25.054.040)
Provisões e perdas de imparidade		<u>(3.195.984)</u>	<u>(304.176)</u>
Resultado operacional		78.416.609	41.460.125
Ganho de capital na Martifer	8	67.433.474	-
Resultado financeiro	4	(52.207.319)	(20.373.291)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas		2.622.232	1.764.785
Imposto sobre o rendimento		<u>(12.050.176)</u>	<u>(8.680.336)</u>
Resultado consolidado líquido		<u><u>84.214.822</u></u>	<u><u>14.171.283</u></u>
Atribuível:			
a interesses minoritários		3.638.044	2.620.988
ao Grupo		80.576.778	11.550.295
Resultado por acção		0,4100	0,0588

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.**Demonstração dos Resultados Consolidados
para os trimestres de 1 de Abril a 30 de Junho de 2006 e 2007**

	2T - 2007	2T - 2006
	Euro	Euro
Vendas e prestações de serviços	363.955.999	335.586.736
Outros proveitos	28.438.858	25.209.954
Custo das mercadorias e dos subcontratos	<u>(193.857.727)</u>	<u>(203.404.004)</u>
Resultado bruto	198.537.130	157.392.686
Fornecimentos e serviços externos	(62.390.180)	(57.302.181)
Custos com pessoal	(66.670.839)	(59.175.150)
Outros proveitos / (custos) operacionais	<u>2.683.241</u>	<u>308.495</u>
	72.159.352	41.223.850
Amortizações	(23.543.223)	(12.520.641)
Provisões e perdas de imparidade	<u>(411.253)</u>	<u>(158.012)</u>
Resultado operacional	48.204.876	28.545.197
Ganho de capital na Martifer	8 67.433.474	-
Resultado financeiro	(26.330.986)	(10.423.471)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	1.164.723	406.843
Imposto sobre o rendimento	<u>(10.124.517)</u>	<u>(7.065.433)</u>
Resultado consolidado líquido do trimestre	<u>80.347.570</u>	<u>11.463.136</u>
Atribuível:		
a interesses minoritários	2.230.307	1.724.875
ao Grupo	78.117.265	9.738.261
Resultado por acção:	0,3975	0,0496

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

Balanços Consolidados em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006

	Notas	2007 Euro	2006 Euro
Activo			
Não corrente			
Goodwill		171.745.753	56.935.679
Imobilizado incorpóreo		5.092.752	3.516.578
Imobilizado concessionado		1.110.735.028	25.491.864
Imobilizado corpóreo		429.043.297	341.797.009
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial		34.452.455	81.061.035
Investimentos financeiros disponíveis para venda		104.874.110	89.358.210
Propriedades de investimento		35.172.536	35.537.113
Clientes e outros devedores		71.634.843	98.172.122
Activos por impostos diferidos		21.293.264	26.872.139
		<u>1.984.044.038</u>	<u>758.741.749</u>
Corrente			
Existências		191.078.493	160.500.796
Clientes		480.230.156	513.869.238
Outros devedores		115.330.753	120.561.275
Outros activos correntes		256.090.612	114.951.961
Derivados		3.102.163	2.457.191
Caixa e seus equivalentes sem recurso	7	92.413.051	1.451.746
Caixa e seus equivalentes com recurso	7	88.274.282	62.457.628
		<u>1.226.519.510</u>	<u>976.249.835</u>
		<u>3.210.563.548</u>	<u>1.734.991.584</u>
Passivo			
Não corrente			
Endividamento sem recurso		1.022.936.958	12.876.506
Endividamento com recurso		640.311.874	479.734.749
Credores diversos		116.752.718	67.953.839
Provisões		29.450.298	24.047.700
Outros passivos não correntes		3.145.048	4.396.751
Passivos por impostos diferidos		18.805.562	20.405.792
		<u>1.831.402.458</u>	<u>609.415.337</u>
Corrente			
Endividamento sem recurso		27.368.897	1.052.302
Endividamento com recurso		252.905.310	134.774.443
Fornecedores		312.422.975	323.864.150
Credores diversos		150.638.717	177.747.142
Outros passivos correntes		258.327.388	184.343.413
		<u>1.001.663.287</u>	<u>821.781.450</u>
Total do Passivo		<u>2.833.065.745</u>	<u>1.431.196.787</u>
Capital Próprio			
Capital		204.635.695	204.635.695
Reservas		51.543.292	46.104.909
Resultado consolidado líquido do período		80.576.778	32.205.403
Capital próprio atribuível ao Grupo		<u>336.755.765</u>	<u>282.946.007</u>
Interesses minoritários		<u>40.742.038</u>	<u>20.848.790</u>
Total do Capital Próprio		<u>377.497.803</u>	<u>303.794.797</u>
		<u>3.210.563.548</u>	<u>1.734.991.584</u>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

Demonstração das alterações no capital próprio para os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

	Reservas de justo valor						Reserva de conversão cambial	Outras reservas e resultados	Capital próprio atribuível a accionistas	Capital próprio atribuível a int. minoritários
	Capital	Acções próprias	Prémio de emissão	Diferenças de consolidação	invest. disponíveis para venda	derivados				
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	204.635.695	(11.107.385)	87.256.034	(122.007.847)	50.351.881	50.351.881	(6.898.900)	71.250.617	273.480.095	44.673.590
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(8.539.049)	-	(8.539.049)	(80.960)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(19.653.151)	(19.653.151)	(1.435.784)
Outras distribuições de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras correções no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	(1.990.382)	-	-	-	-	(1.990.382)	84.202
Movimento na reserva de reavaliação de imobilizado corpóreo	-	-	-	(505.352)	-	-	-	-	(505.352)	-
Variação, líquida de impostos, no justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	(259.234)	-	-	-	(259.234)	-
Variação, líquida de impostos, no justo valor dos instrumentos de cobertura de taxa de juro	-	-	-	-	1.380.989	-	-	-	1.380.989	-
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.615.470)
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	11.550.295	11.550.295	2.620.988
Saldo em 30 de Junho de 2006	204.635.695	(11.107.385)	87.256.034	(124.503.581)	51.473.636	50.351.881	(15.437.949)	63.147.761	255.464.211	19.246.566
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	204.635.695	(11.107.385)	87.256.034	(125.936.047)	58.681.572	2.195.174	(15.881.905)	83.102.869	282.946.007	20.848.790
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	100.466	-	100.466	(8.005)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(22.509.926)	(22.509.926)	-
Outras distribuições de resultados	-	-	-	(158.670)	-	-	-	(700.000)	(858.670)	(99.330)
Outras correções no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	(2.627.357)	-	-	-	-	(2.627.357)	1.676.834
Movimento na reserva de reavaliação de imobilizado corpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação, líquida de impostos, no justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	(1.515.994)	-	-	-	(1.515.994)	-
Variação, líquida de impostos, no justo valor dos instrumentos de cobertura de taxa de juro	-	-	-	-	-	644.461	-	-	644.461	-
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.685.705
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	80.576.778	80.576.778	3.638.044
Saldo em 30 de Junho de 2007	204.635.695	(11.107.385)	87.256.034	(128.722.074)	57.165.578	2.839.635	(15.781.439)	140.469.721	336.755.765	40.742.038

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2007 e 2006**

	Notas	2007 Euro	2006 Euro
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de clientes		705.376.696	678.232.857
Pagamentos a fornecedores		(547.990.533)	(518.687.281)
Pagamento ao pessoal		(104.731.902)	(109.830.794)
Fluxos gerados pelas operações		<u>52.654.261</u>	<u>49.714.782</u>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(10.151.989)	(7.861.729)
Outros recebimentos/pagamentos de actividades operacionais		352.044	189.461
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>42.854.316</u>	<u>42.042.514</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	8	80.507.166	5.226.008
Imobilizações corpóreas		4.393.976	3.106.823
Juros e proveitos similares		1.446.380	2.321.038
Dividendos		1.908.199	333.233
		<u>88.255.721</u>	<u>10.987.102</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(38.154.652)	(53.373.501)
Imobilizações corpóreas		(131.282.495)	(36.908.996)
Imobilizações incorpóreas		(349.093)	(55.427)
Outros		(242.219)	(186.170)
		<u>(170.028.459)</u>	<u>(90.524.094)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(81.772.738)</u>	<u>(79.536.992)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		675.466.600	643.555.963
Subsídios e doações		23.004	144.914
		<u>675.489.604</u>	<u>643.700.877</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(539.107.603)	(535.119.749)
Amortizações de contratos de locação financeira		(4.814.307)	(5.264.352)
Juros e custos similares		(21.907.440)	(17.182.894)
Dividendos		(21.795.924)	(19.653.151)
Outros		(307.239)	(386.490)
		<u>(587.932.513)</u>	<u>(577.606.636)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>87.557.091</u>	<u>66.094.241</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		48.638.669	28.599.763
Variações decorrentes de alterações de perímetro		68.139.290	(45.571.078)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		63.909.374	67.445.599
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	180.687.333	50.474.284

Para ser lido em conjunto com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Nota Introdutória

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. ("MOTA-ENGIL SGPS" ou "EMPRESA"), e empresas participadas ("GRUPO"), têm como actividade principal as empreitadas de obras públicas e privadas e actividades com elas conexas.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euro, salvo se expressamente referido em contrário.

1. Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO MOTA-ENGIL são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o GRUPO, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") em vigor em 1 de Janeiro de 2005, data que corresponde ao início do período da primeira aplicação pela Empresa dos IAS/IFRS.

As demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO MOTA-ENGIL são elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas adoptadas pelo GRUPO apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2006.

2. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 distribuem-se da seguinte forma:

	2007	2006
Vendas de mercadorias	24.539.875	30.058.041
Vendas de produtos	74.605.727	71.479.883
Prestações de serviços:		
Obras públicas	257.533.302	279.578.500
Construção civil	147.360.236	158.475.691
Concessões de serviços públicos	143.079.410	29.515.575
Outras	36.552.700	36.314.410
	<u>683.671.249</u>	<u>605.422.100</u>

3. Segmentos de negócio

O GRUPO serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte da informação por segmentos de negócio.

O GRUPO está organizado em quatro áreas de negócio principais – Engenharia e Construção, Indústria e Energia, Ambiente e Serviços e Concessões de transportes - as quais são coordenadas e apoiadas pela MOTA-ENGIL SGPS e pela MESP. O segmento "Engenharia e Construção" inclui as actividades de construção, obras públicas e promoção imobiliária. O segmento "Indústria e Energia" inclui as actividades da metalomecânica e da produção de energia e de equipamentos energéticos. O segmento "Ambiente e Serviços" engloba, basicamente, as empresas de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, de água e saneamento básico, e de gestão portuária. O segmento "Concessões de transportes" inclui as empresas que detêm as concessões de auto-estradas. Os valores relativos à MOTA-ENGIL SGPS, a MESP e às sociedades do GRUPO da área do Turismo estão incluídos na linha "Outros, eliminações e intragrupo", a qual inclui também os montantes relativos aos fluxos e saldos entre os segmentos de negócio.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

As vendas e prestações de serviços podem ser analisadas como segue:

	Vendas e prestações de serviços	
	2007	2006
Engenharia e Construção	469.634.114	500.758.914
Indústria e Energia	187.991.464	115.155.524
Ambiente e Serviços	114.368.876	56.619.228
Concessões de transportes	48.147.819	-
Outros, eliminações e intragrupo	(136.471.024)	(67.111.566)
	<u>683.671.249</u>	<u>605.422.100</u>

Os resultados operacionais antes de amortizações e perdas de imparidade (EBITDA) e os resultados operacionais (EBIT) podem ser analisados como segue:

	EBITDA		EBIT	
	2007	2006	2007	2006
Engenharia e Construção	57.935.681	51.778.733	35.813.657	32.608.847
Indústria e Energia	10.807.395	11.839.125	6.820.431	8.549.417
Ambiente e Serviços	23.478.603	12.883.822	14.791.141	8.825.764
Concessões de transportes	42.326.313	(895.903)	25.749.525	(906.860)
Outros, eliminações e intragrupo	(6.770.472)	(8.787.436)	(4.758.145)	(7.617.043)
	<u>127.777.520</u>	<u>66.818.341</u>	<u>78.416.609</u>	<u>41.460.125</u>

4. Resultados financeiros

O resultado financeiro nos trimestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, tem a seguinte composição:

	2007	2006
<i>Proveitos e ganhos financeiros</i>		
Juros obtidos	5.020.747	1.606.709
Rendimentos de participações de capital	1.747.333	299.706
Diferenças de câmbio favoráveis	8.247.209	9.859.985
Descontos de pronto pagamentos obtidos	523.142	684.597
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>9.185.473</u>	<u>1.132.783</u>
	<u>24.723.904</u>	<u>13.583.780</u>
<i>Custos e perdas financeiras</i>		
Juros suportados	53.175.733	15.832.584
Ajustamentos de aplicações financeiras	303.480	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.860.172	13.197.394
Descontos de pronto pagamento concedidos	68.472	129.592
Outros custos e perdas financeiros	<u>15.523.367</u>	<u>4.797.501</u>
	<u>76.931.223</u>	<u>33.957.071</u>
Resultados financeiros	<u>(52.207.319)</u>	<u>(20.373.291)</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

5. Goodwill

Na sequência da primeira consolidação das empresas que compõem o GRUPO TERTIR, o GRUPO encontra-se a proceder à avaliação das demonstrações financeiras com o objectivo de identificar os activos e passivos alvo de reavaliação. Nesse sentido, o valor atribuído a goodwill será ajustado até 31 de Dezembro de 2007.

6. Alteração de perímetro

As demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO foram elaboradas tendo em conta a alteração do método de consolidação da área de negócios das concessões de transportes do método da integração por equivalência patrimonial para o método da integração proporcional, na sequência do acordo estabelecido com o Grupo BES, que permite o controlo partilhado com esta entidade.

Não são apresentados os efeitos nas principais rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, uma vez que, caso o GRUPO tivesse utilizado o método da integração proporcional no período findo em 30 de Junho de 2006, estas rubricas apresentariam valores próximos aos resultantes do método utilizado, uma vez que, a esta data a maioria das concessões não tinha iniciado a fase de exploração.

7. Caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes pode ser analisado como segue:

	Sem recurso		Com recurso	
	30.06.07	31.12.06	30.06.07	31.12.06
Títulos negociáveis	5.870.643	130.643	11.555.098	5.420.676
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	86.442.593	1.318.085	72.845.405	54.527.062
Caixa	99.815	3.018	3.873.779	2.509.890
	<u>92.413.051</u>	<u>1.451.746</u>	<u>88.274.282</u>	<u>62.457.628</u>

8. Ganhos de capital

Em 29 de Junho de 2007, o GRUPO realizou um ganho de capital de Euro 67.433.474, exclusivamente imputável à Oferta Pública de Subscrição da sua participada MARTIFER, SGPS, SA, valor que corresponde à diferença entre:

- o valor contabilístico da sua participada de 50%, antes do aumento do capital social, e
- o valor contabilístico da sua participada de 37,5% após o aumento do capital social da MARTIFER, SGPS,SA, e consequente reforço dos capitais próprios desta em 199 milhões de euros.

Embora diga respeito a um ganho não recorrente, e extra actividade operacional, este afecta, de forma bastante significativa, quer o Resultado Líquido Consolidado, e por essa via os Capitais Próprios Consolidados, quer os Fluxos de Caixa Consolidados.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

9. Empresas incluídas na consolidação

Empresas incluídas na consolidação pelo Método da Consolidação Integral

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido, actividade, data de constituição e data de aquisição das participações financeiras, são as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Empresa - Mãe do Grupo e Actividade Conexas					
Mota Engil, SGPS, S.A., sociedade aberta ("Mota Engil SGPS")	Porto	-	SGPS	Ago-90	-
MESP - Mota Engil, Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("MESP")	Porto	100,00	Serviços Administrativos	Dez-02	-
Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço") Através da MEIT	Amarante	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	-	Out-01
RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S.A. ("RTA") Através da MEIT	Amarante	100,00 100,00	Imobiliário e turismo	-	Mai-00
SGA – Sociedade do Golfe de Amarante, S.A. ("SGA") Através da RTA Através da Mota-Engil Engenharia	Amarante	97,17 96,89 0,28	Prática e comercialização de golfe e actividades relacionadas	Dez-00	-
Área de Negócio - Engenharia e Construção					
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia")	Amarante	100,00	Execução de obras e compra e venda de imóveis	-	Dez-00
Aurimove – Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda. ("Aurimove") Através da MEIT	Porto	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Dez-93	-
Bouncer, a.s. ("Bouncer") Através da M-Invest	Rep. Checa	90,00 90,00	Promoção Imobiliária	Dez-06	-
Calçadas do Douro - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Calçadas do Douro") Através da MEIT	Porto	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	-	Set-00
Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e Construções, S.A. ("CPTP") Através da Mota-Engil Engenharia	Lisboa	100,00 100,00	Construções e trabalhos portuários	-	Jul-02
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil") Através da Mota-Engil Engenharia Através da MEIT	Cascais	95,47 70,17 25,30	Construções estudos e realizações imobiliárias	-	Nov-00
Edifício Mota - Viso – Soc. Imobiliária, Lda. ("Mota Viso") Através da MEIT	Porto	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Jun-94	-
Edipainel – Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda. ("Venimove") Através da MEIT Através da Soprocil	Porto	100,00 70,00 30,00	Promoção Imobiliária	Mar-02	-
Emocil – Empresa Moçambicana de Construção Imobiliária ("Emocil") Através da Mota-Engil Engenharia Através da Indimo	Moçambique (Maputo)	75,00 50,00 25,00	Promoção Imobiliária	Jul-94	-
EMSA – Empreendimentos e Exploração de Estacionamento, S.A. ("EMSA") Através da Mota-Engil Engenharia	Cascais	100,00 100,00	Concepção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	Dez-00	-
Engil 4i – SGPS, S.A. ("Engil 4i") Através da Mota-Engil Engenharia	Porto	100,00 100,00	SGPS	Dez-02	-
Ferrovias e Construções, S.A. ("Ferrovias") Através da Mota-Engil Engenharia	Linda-a-Velha	100,00 100,00	Construção e manutenção de caminhos de ferro	Abr-88	Set-94

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efetiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Geogranitos – Pedreiras de Amarante, Lda. ("Geogranitos") Através da Mota-Engil Engenharia	Amarante	100,00 100,00	Construção e exploração de pedreiras	Abr-88	Mar-90 Jun-00 / Dez-00
God Project Development ("God") Através da Mota-Engil Magyarország	Hungria (Budapeste)	100,00 100,00	Execução de obras públicas	Dez-06	-
Jasz-Vasut, Kft ("Jasz-Vasut") Através da Mota-Engil Magyarország Através da Ferrovias	Hungria (Budapeste)	70,00 50,00 20,00	Execução de obras públicas	Out-06	-
Kordylewskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kord") Através da M-Invest Polska	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Fev-05	-
Maprel – Empresa de Pavimentos e Materiais Pré-esforçados, Lda ("Maprel") Através da Mota-Engil Engenharia	Vila Nova de Gaia	100,00 100,00	Fabrico de materiais pré-esforçados	Jan-60	Fev-87
Maprel - Nelas, Indústria de Pré- Fabricados, S.A. ("Maprel Nelas") Através da Maprel	Porto	100,00 100,00	Fabrico de materiais pré-esforçados	Jan-01	-
MEITS, Mota-Engil Imobiliário e Turismo, S.A. ("MEIT")	Porto	100,00	Gestão de participações financeiras	Set-01	-
Metroepszolg, RT("Metroepszolg") Através da Mota-Engil Magyarország	Hungria (Budapeste)	99,77 99,77	Execução de obras públicas	-	Dez-00
Mil e Sessenta – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Mil e Sessenta") Através da MEIT	Porto	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	-	Jul-01
M-Invest Bohdalec, A.S. ("Bohdalec") Através da M-Invest	Rep. Checa (Praga)	90,00 90,00	Promoção Imobiliária	Set-03	-
M-Invest Devonska, s.r.o. ("M-Invest Devonska") Através da M-Invest	Rep. Checa (Praga)	90,00 90,00	Promoção Imobiliária	Nov-06	-
M-Invest Jihlavská, A.S. ("Jihlavská") Através da M-Invest	Rep. Checa (Jihlava)	90,00 90,00	Promoção Imobiliária	Fev-04	-
M-Invest Jeremiasova, A.S. ("Jeremiasova") Através da M-Invest	Rep. Checa (Praga)	85,50 85,50	Promoção Imobiliária	Set-00	Dez-00
M-Invest Polska, Sp. z o.o. ("M-Invest Polska") Através da Mota-Engil Engenharia Através da Mota-Engil Polska	Polónia (Cracóvia)	100,00 80,00 20,00	Promoção Imobiliária	Jun-05	-
M-Invest, sro ("M-Invest") Através da Mota-Engil Engenharia Através da Sefimota	Rep. Checa (Praga)	90,00 70,00 20,00	Promoção Imobiliária	Mar-98	Dez-00
M-Invest Slovakia, s.r.o. ("M-Invest Slovakia") Através da M-Invest Através da ME Slovakia	Eslováquia (Bratislava)	91,50 76,50 15,00	Promoção Imobiliária	Jun-06	-
MI 2 Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością ("MI 2") Através da M-Invest Polska	Polónia (Cracóvia)	55,00 55,00	Promoção Imobiliária	Out-06	Jun-07
Moravian Partner Constructors, sro ("Moravian") Através da Sefimota	Rep. Checa (Jihlava)	97,00 97,00	Construção civil e obras públicas	Nov-00	Dez-00
Mota-Engil Magyarország, Rt ("Mota-Engil Magyarország") Através da Mota-Engil Engenharia	Hungria (Budapeste)	100,00 100,00	Execução de obras públicas	Jan-96	-
Mota-Engil Real Estate Hungary ("Merehun") Através da Mota-Engil Magyarország Através da Mota-Engil Engenharia	Hungria (Budapeste)	100,00 20,00 80,00	Promoção Imobiliária	Jul-05	-
Mota-Engil Polska, S.A. ("Mota-Engil Polska") Através da Tabella Holding	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Execução de obras	Fev-53	Mar-99
Mota-Engil Slovakia, a. s. ("Mota-Engil Eslováquia") Através da Sefimota Através da Mota-Engil Engenharia	Eslováquia (Bratislava)	100,00 80,00 20,00	Execução de obras	Ago-04	-
Motadómus, Lda. ("Motadómus") Através da Aurimove Através da MEIT	Porto	100,00 95,00 5,00	Promoção Imobiliária	Dez-96	Dez-00

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
MKContractors, LLC ("MKC") Através da Mota-Engil Engenharia	EUA (Miami)	50,50 50,50	Promoção Imobiliária	Mar-02	-
Mota Internacional – Comércio e Consultadoria Económica, Lda ("Mota Internacional") Através da Mota-Engil Engenharia	Funchal	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	Set-97	Dez-98
Mota Real Estate, sro ("Mota Real Estate") Através da M-Invest	Rep. Checa (Praga)	90,00 90,00	Promoção Imobiliária	Jun-98	Dez-00
Nortedómus, Lda. ("Nortedómus") Através da Mota-Engil Engenharia	Lisboa	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	-	Out-01
Planinova – Sociedade Imobiliária, S.A. ("Planinova") Através da MEIT	Porto	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Dez-00	-
Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal") Através da Mota Internacional Através da Maprel	Angola (Luanda)	90,00 70,00 20,00	Fabrico de materiais pré- estorçados	Dez-93	-
Probisa Portuguesa - Construção e Obras Públicas, S.A. ("Probisa") Através da Mota-Engil Engenharia	Amarante	100,00 100,00	Construção	Jan-86	-
Qualibetão – Comercialização de Betões, Lda. ("Qualibetão") Através da Mota-Engil Engenharia	Porto Alto	100,00 100,00	Fabrico e comercialização de betão, cimento e betuminoso	Jul-96	-
Rentaco - Equipamentos de Construção, Transportes, Combustíveis e Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Rentaco") Através da Mota-Engil Engenharia	Porto Alto	100,00 100,00	Aluguer de equipamentos de construção	Set-89	Jul-96
Sedengil – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Sedengil") Através da Mota-Engil Engenharia	Matosinhos	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Out-82	Mai-95 / Mai-97
Sefimota Stavebni, AS ("Sefimota") Através da Mota-Engil Engenharia	Rep. Checa (Praga)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas	Jan-97	-
Soltysowska Project Development Sp. z o.o. ("Soltysowska") Através da M-Invest Polska	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Nov-05	-
Soprocil – Sociedade de Projectos e Construções Civas, S.A. ("Soprocil") Através da Mota-Engil Engenharia	Tavira	65,88 65,88	Construção civil e obras públicas	-	Dez-00
Tabella Holding, BV ("Tabella") Através da Mota-Engil Engenharia	Holanda (Amsterdão)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	Nov-98	-
Tecnocaril – Sociedade de Serviços Industriais e Ferroviários, Lda. ("Tecnocaril") Através da Mota-Engil Engenharia Através da Ferrovias	Entroncamento	100,00 15,00 85,00	Tratamento de madeira para uso ferroviário	Jan-94	Set-94
Tetenyi Project Development ("Tetenyi") Através da Mota-Engil Magyarorszá	Hungria (Budapeste)	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Jan-05	-
Timoz - Transformadora Industrial de Mármore de Estremoz, Lda ("Timoz") Através da Mota-Engil Engenharia Através da Qualibetão	Estremoz	100,00 50,00 50,00	Industrialização, comercialização e exportação de mármore e granitos	-	Dez-00
Tracevia – Sinalização Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia") Através da Mota-Engil Engenharia	Sintra	77,50 77,50	Sinalização e gestão de tráfego	Jun-80	Out-84
Translei, S.A. ("Translei") Através da Mota Internacional Através da Mota-Engil Engenharia	Perú (Lima)	100,00 99,90 0,10	Industria da construção e actividades complementares	Set-86	Jun-98
Wilenska Project Development Sp. z o.o. ("Wilenska") Através da M-Invest Polska	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Promoção Imobiliária	Jan-05	-
Área de Negócio - Ambiente e Serviços					
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")	Porto	100,00	SGPS	Jun-97	-
ALMAQUE - Serviços Técnicos, S.A. ("Almaque") Através da Manvia	Setúbal	58,50 58,50	Transportes e aluguer de máquinas	-	Jul-06
Beiratr - Terminais da Covilhã, Lda Através da Tertir	Covilhã	90,40 90,40	Exploração de Terminais	-	Out-06
Cargorail Transportes de Mercadorias, S.A. ("Cargorail") Através da Mota Engil Ambiente e Serviços Através da Ferrovias	Linda- a- Velha	100,00 70,00 30,00	Serviços de transporte de mercadorias por via ferroviária e rodoviária	Set-06	-

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Correia & Correia, Lda. ("Correia & Correia") Através da Enviroil Através de Quotas Próprias	Sertã	73,91 59,13 14,78	Comércio e recolha de óleos usados	Set-88	Fev-00
E.A. Moreira - Agentes de Navegação, S.A. ("E.A. Moreira") Através da Tertir Através da Ternor	Matosinhos	95,53 80,25 15,28	Agentes de navegação	-	Out-06
Ecolatlântica de Portugal, Lda. ("Ecolatlântica") Através da Suma	Coimbra	61,50 61,50	Controle de poluição	-	Dez-06
Ekosrodowisko Sp. Z.o.o. ("Ekosrodowisko") Através da Mota-Engil Srodowisko	Polónia	80,00 80,00	Resíduos sólidos urbanos	-	Dez-05
Enviroil - Resíduos e Energia, Lda. ("Enviroil") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Matosinhos	73,91 73,91	Comércio e recolha de resíduos industriais	Nov-97	-
G.T. - Investimentos Internacionais SGPS, S.A. ("GTSGPS") Através da Tertir Através da Liscont Através da RL, SGPS	Matosinhos	83,99 40,44 33,55 10,00	Logística	-	Out-06
Liscont - Operadores de Contentores, S.A. ("Liscont") Através da Sadomar Através da Multiterminal	Lisboa	78,93 49,19 29,74	Operadores de contentores	-	Out-06
Lisprojecto - Consultores Portuários, S.A. ("Lisprojecto") Através da Liscont	Lisboa	67,09 67,09	Consultores portuários	-	Out-06
Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. ("Manvia") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Lisboa	90,00 90,00	Manutenção e exploração de instalações	-	Jun-98
Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. ("Mota-Engil Srodowisko") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Polónia	100,00 100,00	Resíduos sólidos urbanos	Dez-05	-
Mota-Engil II, Gestão, Ambiente, Energia e Concessões de Serviços, S.A. ("MEASII") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Porto	100,00 100,00	Gestão de projectos	Dez-03	-
Mota-Engil, Tecnologias de Informação, S.A. ("METI") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Porto	100,00 100,00	Desenvolvimento de aplicações informáticas de gestão	Dez-03	-
Multiterminal - Soc. de Estiva e Tráfego, S.A. ("Multiterminal") Através da Tertir	Lisboa	95,16 95,16	Exploração de Terminais	-	Out-06
Norcargas - Cargas e Descargas, Lda. ("Norcargas") Através da E.A. Moreira	Matosinhos	95,53 95,53	Cargas e descargas	-	Out-06
Operport - Sociedade Portuguesa de Operadores Portuários, Lda. ("Operport") Através da Tertir	Lisboa	95,16 95,16	Operações portuárias	-	Out-06
Politerminal - Parq. e Rep. de Contentores, Lda ("Politerminal") Através da Tertir Através da Liscont	Vila Franca de Xira	90,29 66,61 23,68	Exploração de Terminais	-	Out-06
Proempar - Promoção e Gestão de Parques Empresariais e Tecnológicos, S.A. ("Proempar") Através da Promoquatro Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços Através da Mota-Engil Engenharia	Porto	76,00 24,00 26,00 26,00	Promoção gestão e exploração de parques empresariais tecnológicos e industriais	Out-06	-
PTT - Parque Tecnológico do Tâmega ("PTT") Através da Proempar Através da Promoquatro Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços Através da Mota-Engil Engenharia	Felgueiras	68,10 45,60 5,00 10,00 10,00	Promoção e gestão de acolhimento empresarial tecnológico	Dez-06	-
Resilei - Tratamento de Resíduos Industriais, Lda ("Resilei") Através da STL	Leiria	30,75 30,75	Tratamento de resíduos industriais	-	Jun-03
Rima - Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima") Através da Suma Através da Tratoser	Lousada	59,32 59,26 0,0615	Tratamento de resíduos industriais	-	-
R.L. - Soc. Gestora de Particip. Sociais ("RL, SGPS") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Matosinhos	100,00 100,00	Logística		Abr-07
Sealine - Navegação e Afretamentos ("Sealine") Através da Socarpor Aveiro	Aveiro	61,57 61,57	Agentes de navegação	-	Out-06

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Sadomar - Ag. de Naveg. e Trânsitos, S.A. ("Sadomar") Através da Tertir	Lisboa	95,16 95,16	Agentes de navegação	-	Out-06
Serurb – Serviços Urbanos, Lda. ("Serurb") Através da Suma Através da Util	V.N. Famalicão	61,50 61,49 0,01	Recolha de resíduos sólidos urbanos	Jul-92	Jul-92
Serurb (Matosinhos) Serviços Urbanos, S.A. ("Serurb Matosinhos") Através da Serurb	Matosinhos	61,50 61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	Dez-00	-
Serurb (Douro) Serviços Urbanos, Lda. ("Serurb Douro") Através da Serurb Através da Suma	Murça	61,50 55,35 6,15	Recolha de resíduos sólidos urbanos	Dez-00	-
Serurb (Esposende) Serviços Urbanos, Lda. ("Serurb Esposende") Através da Serurb Através da Suma	Esposende	61,50 55,35 6,15	Recolha de resíduos sólidos urbanos	Dez-00	-
Socarpor - Soc. Cargas Port. (Douro e Leixões), S.A. ("Socarpor D/L") Através da Tertir	Matosinhos	57,22 57,22	Serviços Portuários	-	Out-06
Socarpor - Soc. Cargas Port. (Aveiro), S.A. ("Socarpor Aveiro") Através da Socarport D/L Através da Operport	Aveiro	61,57 50,40 11,17	Serviços Portuários	-	Out-06
Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A. ("Sotagus") Através da Tertir Através da Multiterminal	Lisboa	95,16 47,58 47,58	Terminal de contentores	-	Out-06
STL – Sociedade de Transportes e Limpeza, Lda. ("STL") Através da Suma Através da UTIL	Ourém	61,50 30,75 30,75	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	Jun-03
Suma – Serviços Urbanos Meio Ambiente, S.A. ("Suma") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Lisboa	61,50 61,50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	Jun-94	-
TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A. ("TCL") Através da Socarport D/L Através da Norcargas Através da TEN	Porto	49,81 21,61 8,78 19,42	Serviços portuários	-	Out-06
TEN - Tráfego e Estiva do Norte, SA Através da Tertir	Matosinhos	95,16 95,16	Serviços Portuários	-	Out-06
Ternor - Sociedade de Exploração de Terminais, S.A. ("Ternor") Através da RL, SGPS Através da E.A. Moreira Através da Tertir Através da MEAS	Matosinhos	97,51 92,41 3,45 0,26 1,39	Exploração de terminais	-	Out-06
Tertir - Terminais de Portugal, S.A. ("Tertir") Através da RL, SGPS Através da Ternor Através da Liscont Através da MEAS Através da Tertir	Matosinhos	95,16 36,30 30,87 2,08 25,65 0,26	Exploração de terminais	-	Out-06
Transitex - Trânsitos Extremadura, SL ("Transitex") Através da Liscont	Badajoz	67,09 67,09	Operadores de contentores	-	
UTIL – União de Transportes e Limpeza, Lda. ("UTIL") Através da Suma	Ourém	61,50 61,50	Recolha e tratamento de resíduos	-	Jun-03
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A. ("Vibeiras") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Torres Novas	66,67 66,67	Espaços verdes	Jul-88	Out-98
Área de Negócio - Concessões de Transportes Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("MECT")	Lisboa	100,00	Concessões de transportes	Jan-03	-

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Empresas consolidadas pelo Método da Consolidação Proporcional

As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, respectivas sedes, proporção do capital detido, actividade, data de constituição e data de aquisição das participações financeiras, são as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Área de Negócio - Engenharia e Construção					
Empresa de Terraplenagem e Pavimentações – Paviterra, SARL (Angola) ("Paviterra")	Angola	49,00	Execução de obras	Nov-80	-
Através de Mota Internacional	(Luanda)	49,00			
Hifer Construcción Conservación e Servicios, S.A. ("Hifer")	Espanha	50,00	Construção e manutenção de caminhos de ferro	Nov-03	Out-05
Através da Ferrovias	(Madrid)	50,00			
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")	Angola	50,00	Indústria cerâmica	Nov-91	-
Através da Mota-Engil Engenharia	(Luanda)	50,00			
M-Invest Slovakia Mierova, s.r.o. ("Mierova")	Eslováquia	43,50	Promoção Imobiliária	Jun-06	-
Através da M-Invest sro	(Bratislava)	43,50			
M-Invest Slovakia Trnavska, s.r.o. ("Trnavska")	Eslováquia	43,50	Promoção Imobiliária	Jun-06	-
Através da M-Invest Slovakia	(Bratislava)	43,50			
Probigalp Ligantes Betuminosos, S.A. ("Progalp")	Amarante	50,00	Fabrico de produtos betuminosos	Abr-98	-
Através da Mota-Engil Engenharia		25,00			
Através da Probisa		25,00			
Área de Negócio - Indústria e Energia					
Martifer - SGPS, S.A. ("Martifer SGPS")	Oliveira de Frades	37,50	Gestão de participações financeiras	Nov-04	-
Através da Mota-Engil Engenharia		37,50			
Prio Agricultura, s.r.l. ("Agromart")	Roménia	20,06	Exploração de biodiesel	Mar-05	-
Através da Prios, SGPS	(Bucareste)	20,06			
Agromec Balaciu S.A. ("AgromecB")	Roménia	17,44	Agricultura	-	Fev-07
Através da Prios, SGPS	(Bucareste)	17,44			
Prio Biocombustibil, s.r.l. ("Biomart")	Roménia	20,06	Exploração de biodiesel	Mar-05	Abr-05
Através da Prios, SGPS	(Bucareste)	20,06			
Através da Prio Agricultura		0,18			
Prio Biocombustíveis S.A. ("Biocomb")	Oliveira de Frades	20,06	Produção e comercialização de biocombustíveis, óleos e outros subprodutos provenientes de	Fev-06	-
Através da Prios, SGPS		20,06	Gestão de participações financeiras	-	-
Bukowsko Wind Energy ("Bukowsko")	Polónia	22,50			
Através da Eviva SA		22,50			
Clean Enery Solutions ("Ces")	Suécia	18,75	Produção de energia eléctrica	-	Mar-07
Através da Eviva SGPS	(Gotemburgo)	18,75			
Eurocab FV 1 S.L. ("Eurocab FV 1")	Espanha	37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Através da Eviva Energias Renovables, S.A.		37,50			
Eurocab FV 2 S.L. ("Eurocab FV 2")	Espanha	37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Através da Eviva Energias Renovables, S.A.		37,50			
Eurocab FV 3 S.L. ("Eurocab FV 3")	Espanha	37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Através da Eviva Energias Renovables, S.A.		37,50			
Eurocab FV 4 S.L. ("Eurocab FV 4")	Espanha	37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Através da Eviva Energias Renovables, S.A.		37,50			
Eurocab FV 5 S.L. ("Eurocab FV 5")	Espanha	37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Através da Eviva Energias Renovables, S.A.		37,50			

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Eurocab FV 6 S.L. ("Eurocab FV 6") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 7 S.L. ("Eurocab FV 7") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 8 S.L. ("Eurocab FV 8") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 9 S.L. ("Eurocab FV 9") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 10 S.L. ("Eurocab FV 10") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 11 S.L. ("Eurocab FV 11") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 12 S.L. ("Eurocab FV 12") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 13 S.L. ("Eurocab FV 13") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 14 S.L. ("Eurocab FV 14") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 15 S.L. ("Eurocab FV 15") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 16 S.L. ("Eurocab FV 16") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 17 S.L. ("Eurocab FV 17") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 18 S.L. ("Eurocab FV 18") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eurocab FV 19 S.L. ("Eurocab FV 19") Através da Eviva Energias Renovables, S.A.	Espanha	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eviva Agrighiol SRL ("EVAGIRO") Através da M Wind Energy Através da Prio Agricultura	Roménia	22,47 22,27 0,20	Gestão de participações financeiras	-	Mar-07
Eviva Casimcea SRO ("EVCASRO") Através da M Wind Energy Através da Prio Agricultura	Roménia	22,47 22,27 0,20	Gestão de participações financeiras	-	Mar-07
Eviva Nalbant SRO ("EVNALRO") Através da M Wind Energy Através da Prio Agricultura	Roménia	22,47 22,27 0,20	Gestão de participações financeiras	-	Mar-07
Eviva Spółka Akcyjna sp z o.o. ("Eviva Polónia") Através da M Wind SGPS	Polónia	22,50 22,50	Gestão de participações financeiras	-	Mar-07
Eviva SGPS, S.A. ("Eviva") Através da Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	Dez-06	-
Eviva Energias Renovables, S.A. ("Eviva ER Espanha") Através da Martifer SGPS, S.A.	Espanha (Andaluzia)	37,50 37,50	Produção de energia eléctrica	-	Mai-07
Eviva Hidro SRL ("Eviva Hidro") Através da Martifer SGPS, S.A.	Roménia (Bucareste)	24,75 24,75	Produção de energia a partir de mini hidricas	-	Mar-07
Eviva Drzezewo Sp. Zo.o. ("EvivaDrze") Através da Eviva SA	Polónia	22,50 22,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eviva Gać Sp. Zo.o. ("EvivaGac") Através da Eviva SA	Polónia	22,50 22,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Eviva Mepe ("EvivaMepe") Através da Eviva SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	-	Jun-07
Eviva Zębowo Sp. Zo.o. ("EvivaZebo") Através da Eviva SA	Polónia	22,50 22,50	Produção de energia eléctrica	-	Jun-07
Extraresi - Criar Ambientes Limpos, Lda. ("Extraresi") Através da Martifer SGPS, S.A. Através da Martins e Coutinho	Porto	19,22 12,18 7,04	Prestação de serviços na concepção, inst. De projectos de carácter ambiental	-	Mar-07

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Gebox S.A. ("Gebox") Através da Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	18,75 18,75	Equipamentos para produção de energia	Mai-06	
Inwestycje Wiatr Projekt Sp. z o.o. ("IWP") Através da Eviva SA	Polónia	22,50 22,50	Gestão de participações financeiras	-	-
MTAL SGPS, S.A. ("Mtal SGPS") Através da Martifer Indústria	Oliveira de Frades	20,63 20,63	Caixilharias	Jun-06	-
Martifer - Aluminios, S.A. ("Martifer Aluminios") Através da Mtal SGPS	Oliveira de Frades	20,63 20,63	Caixilharias	Dez-04	Abr-99
Martifer Aluminios S.A. ("MTAL Espanha") Através da Mtal SGPS	Espanha (Madrid)	20,63 20,63	Caixilharias	Abr-06	-
Martifer Aluminium Sp. Z o.o. ("Aluminium") Através da Mtal SGPS	Polónia (Gliwice)	20,63 20,63	Caixilharias	Dez-04	-
Martifer Angola ("MTANG") Através da MTAL SGPS Através da Martifer SGPS Através da Martifer, Construções Metalomecânicas	Angola	28,12 14,06 13,69 0,38	Caixilharias	-	Jun-07
Martifer Constructii, s.r.l. ("Construct") Através da Martifer SGPS	Roménia (Bucareste)	37,50 37,50	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Mar-05	-
Martifer Construcciones Metalicas España, S.A. ("Martifer Espanha") Através da Martifer	Espanha (Madrid)	37,50 37,50	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Nov-99	-
Martifer – Construções Metalomecânicas, S.A. ("Martifer") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Execução e montagem de estruturas metálicas	Fev-90	Jun-98 / Fev-99
Martifer CZ, S.R.O. ("Martifer CZ") Através da Sefimota Através da Martifer SGPS	Rep. Checa (Praga)	50,00 20,00 30,00	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Mar-05	-
Martifer Deutschland, GmbH ("MT Deutsch") Através da Mpolska	Alemanha (Berlim)	37,50 37,50	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Out-05	-
Martifer Energy Systems SGPS, S.A. ("MT Energy Systems") Através da Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	Dez-06	-
Martifer Energia S.A. ("Martifer Energia") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Produção de torres eólicas	Fev-04	-
Martifer Gestão de Investimentos, S.A. ("Martifer Gestão Investimentos") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Investimentos imobiliários	Mai-00	-
Martifer Inc. ("MTINC") Através da Martifer SGPS, S.A.	EUA (San Francisco)	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	-	Jun-07
Martifer Indústria SGPS, S.A. ("Martifer Indústria") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	Dez-06	-
Martifer Inovação e Gestão, S.A. ("MT Inovação") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Serviços Administrativos	Abr-06	-
Martifer Konstrukcje, Sp. Z. O. O. ("Konstrukcje") Através da Martifer SGPS	Polónia (Gliwice)	37,50 37,50	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Abr-05	-
Martifer Polska Spolka Z. O. O. ("Martifer Polska") Através da Martifer	Polónia (Gliwice)	37,50 37,50	Execução e montagem de estruturas metálicas	Mar-03	-
Martifer, SK Eslováquia ("Martifer Eslováquia") Através da Martifer Polska Através da Martifer SGPS	Eslováquia (Bratislava)	37,50 30,00 7,50	Actividade comercial e apoio às direcções de obras	Mar-05	-
Martifer Solar, S.A. ("Martifer Solar") Através da Martifer SGPS Através da Mtal SGPS	Oliveira de Frades	20,63 18,56 2,06	Equipamentos para produção de energia	Mai-06	-
Martifer Solar Angola ("MT Solar Angola") Através da Mtal SGPS	Angola (Luanda)	15,47 15,47	Equipamentos para produção de energia	Dez-06	-
Martifer Solar - Sistemas Solares, S.A. ("MT Solar Espanha") Através da Mtal SGPS	Espanha (Madrid)	20,63 20,63	Equipamentos para produção de energia	Abr-06	-

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Martifer Wood Pellets, S.A. ("Wood Pellets") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	29,63 29,63	Construção de equipamentos para energia	-	Mar-07
Martins&Coutinho, Construções em Aço Inox, Lda. ("Martins&Coutinho") Através da Martifer	Oliveira de Frades	28,13 28,13	Construções em aço inox	Abr-96	Ago-98 / Out-98 Dez-98
M Energy, S.A. ("M Energy") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Produção, distribuição e comercialização de electricidade	Set-05	-
Mondefin Combustíveis, S.A. ("Mondefin") Através da Prio Advanced Fuels, S.A.	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Comercialização de Combustíveis	-	Jun-07
M Wind Energy SRL ("Mwind Roménia") Através da M WInd SGPS	Roménia	22,50 22,50	Gestão de participações financeiras	-	-
M Wind SGPS ("M Wind SGPS") Através da Eviva SGPS	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Gestão de participações financeiras	Dez-06	-
M Wind SRO ("Mwind Eslováquia") Através da M WInd SGPS	Eslováquia	22,50 22,50	Gestão de participações financeiras	-	-
MW Topolog SRL ("MW Topolog") Através da M WInd Energy	Roménia	22,27 22,27	Gestão de participações financeiras	-	-
Nagatel Viseu, S.A. ("Nagatel Viseu") Através da Martifer Gestão de Investimentos	Oliveira de Frades	18,75 18,75	Promoção Imobiliária	Mar-05	-
Nova Eco LLC ("Nova Eco") Através da Ces	Ucrânia (Kiev)	18,75 18,75	Produção de energia eléctrica	-	Mar-07
Park Logistyczny Biskupice ("Biskupice") Através da Martifer Konstrukcje, Sp. Z. O. O.	Polónia	37,50 37,50	Actividade comercial e apoio às d direcções de obras	-	Jun-07
Power Blades, S.A. ("Power Blades") Através da Martifer Energia SA	Oliveira de Frades	37,50 37,50	Produção e comercialização de equipamentos e componentes para aerogeradores	Fev-06	-
Prio SGPS, S.A. ("Prio SGPS") Através da Martifer SGPS	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Gestão de participações financeiras	Mar-05	-
Prio Advanced Fuels, S.A. ("Prio Ad. Fuels") Através da Prio SGPS	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Comercialização de Combustíveis	Out-06	-
Prio Agricultura e Extração, Lda ("Prio Extract") Através da Prio SGPS	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Agricultura e Extração	Dez-06	-
Prio Biopaliwa, SP Z.o.o. ("Prio Biopaliwa") Através da Prio SGPS	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Agricultura e armazenamento de cereais e óleos	Nov-06	-
Prio Gestão Trading e Logística, SA ("Prio GTL") Através da Prio SGPS	Oliveira de Frades	20,06 20,06	Agricultura e armazenamento de cereais e óleos	-	Mai-07
Prio Agricultura Ialomita SRL ("Priolalom") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Prio Agro Facaieni SRL ("PrioFacai") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Prio Agromart SRL ("PrioAgro") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Prio Balta SRL ("PrioBalta") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Prio Rapita SRL ("PrioRapit") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Prio Terra Agrícola SRL ("PrioTerra") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação	Actividade	Data de Constituição	Data de Aquisição
Prio Turism Rural SRL ("PrioTuris") Através da Prio Agricultura, s.r.l. Através da Prio Biocombustibil, s.r.l.	Roménia	20,06 15,05 5,01	Exploração de biodiesel	-	Jun-07
Promoquatro, Lda. ("Promoquatro") Através da Martifer Gestão de Investimentos	Oliveira de Frades	18,75 18,75	Promoção Imobiliária	Jun-05	-
Repower Portugal, S.A. ("Repower Portugal") Através da Martifer Energia Através da Repower Systems	Oliveira de Frades	18,75 9,37 9,37	Produção de aerogeradores	Jun-05	-
WPT - Wind Power Transmission, S.A. ("Wind Power") Através da Gebox	Vagos	12,50 12,50	Equipamentos para produção de energia	-	Mai-07
Área de Negócio - Ambiente e Serviços					
Indáqua – Indústria e Gestão de Águas, S.A. ("Indáqua") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Matosinhos	42,86 42,86	Exploração e gestão de sistemas de água e saneamento	Jun-94	-
Indáqua Fafe – Gestão de Águas de Fafe, S.A. ("Indáqua Fafe") Através da Indáqua	Fafe	42,80 42,80	Exploração e gestão de sistemas de água e saneamento	Dez-95	-
Indáqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A. ("Indáqua Feira") Através da Indáqua Através da Mota-Engil Engenharia	Sta. Maria da Feira	41,72 40,72 1,00	Exploração e gestão de sistemas de água e saneamento	Mar-99	-
Indáqua Santo Tirso – Gestão de Águas de Santo Tirso, S.A. ("Indáqua St. Tirso") Através da Indáqua	Santo Tirso	42,86 42,86	Exploração e gestão de sistemas de água e saneamento	Dez-98	-
Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A. ("Sadoport") Através da SLPP	Setúbal	40,00 40,00	Operador portuário de terminais	-	-
SLPP - Serviços Logísticos de Portos Portugueses, S.A. ("SLPP") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Linda-a-Velha	50,00 50,00	Operador portuário de terminais	Out-05	-
Área de Negócio - Concessões de Transportes					
Aenor – Auto-Estradas do Norte, S.A. ("Aenor") Através da MECT	Matosinhos	35,11 35,11	Concessão Rodoviária	Jun-99	-
LusoLisboa AE da Grande Lisboa, S.A. ("LusoLisboa") Através da MECT	Lisboa	36,09 36,09	Concessão Rodoviária	Dez-06	-
Lusoscut – Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. ("Lusoscut BLA") Através da MECT	Viseu	36,09 36,09	Concessão Rodoviária	Mar-01	-
Lusoscut – Auto-Estradas da Costa de Prata, S.A. ("Lusoscut CP") Através da MECT	Aveiro	36,09 36,09	Concessão Rodoviária	Mar-00	-
Lusoscut – Auto Estradas do Grande Porto, S.A. ("Lusoscut GP") Através da MECT	Matosinhos	36,09 36,09	Concessão Rodoviária	Jul-02	-
Operadora GL - Op. e Manut. de Auto-Estradas, SA ("Operadora LusoLisboa") Através da LusoLisboa	Lisboa	36,09 36,09	Operação e manutenção de auto-estradas	Dez-06	-
Operadora Lusoscut BLA – Operação e Manutenção de Auto Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut BLA") Através da Lusoscut BLA	Viseu	36,09 36,09	Operação e manutenção de auto-estradas	Mar-01	-
Operadora Lusoscut CP – Operação e Manutenção de Auto Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut CP") Através da Lusoscut CP	Aveiro	36,09 36,09	Operação e manutenção de auto-estradas	Mar-00	-
Operadora Lusoscut GP – Operação e Manutenção de Auto Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut GP") Através da Lusoscut GP	Matosinhos	36,09 36,09	Operação e manutenção de auto-estradas	Jul-02	-
Operanor – Operação e Manutenção de Auto Estradas, S.A. Através da Aenor	Matosinhos	35,11 35,11	Operação e manutenção de auto-	Jun-99	-

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas 30 de Junho de 2007

Empresas consolidadas pelo Método da Equivalência Patrimonial

As empresas incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial são as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem Efectiva da Participação
Ambilital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM. ("Ambilital")	Portugal	30,14
Asinter – Comércio Internacional, Lda. ("Asinter")	Portugal	30,00
Auto Sueco Angola, S.A. ("Auto Sueco Angola")	Angola	25,50
Cimertex & Companhia- Comércio Equipamentos e Serviços Técnicos, Lda. ("Cimertex & Companhia")	Portugal	50,00
Cimertex Angola – Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Lda. ("Cimertex Angola")	Angola	44,90
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")	Portugal	18,45
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidas, E. I. M. ("Ecolezíria")	Portugal	15,07
Jardimaia - Jardins, Decoração e Animais, Limitada ("Jardimaia")	Portugal	35,00
Piastowska Project Development Sp. z o.o. ("Piastowska")	Polónia	49,00
Portus Indico ("PORTUSIND")	Portugal	19,14
Sonauta-Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")	Angola	83,00
Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A. ("Tersado")	Portugal	25,00
TMB - Terminal Multiusos de Beato, S.A. ("TMB")	Portugal	33,55
Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo")	Portugal	51,00
Vortal – Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A. ("Vortal")	Portugal	32,20

Informações Obrigatórias

Publicidade de participações

De acordo com o disposto nos artigos 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os números de valores mobiliários emitidos pela MOTA-ENGIL, SGPS, SA e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos no período de 1 de Janeiro de 2007 a 30 de Junho de 2007, por titulares de órgãos sociais:

	Detendo em 2007.06.30 acções de									
	MOTA-ENGIL,SGPS, SA				ALGOSI, SGPS, SA		MGP, SGPS, SA		FM, SGPS, SA	
	Qt.Inicial	Movimento	Qt.Final	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
ANTÓNIO MANUEL QUEIRÓS VASCONCELOS DA MOTA (ENG.), CÔNJUGE	4.222.617	0	4.222.617	2,06	1.666	16,7	517.500	8,6	19.115	38,2
MARIA MANUELA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (DRª) E CÔNJUGE	3.661.841	0	3.661.841	1,79	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
MARIA TERESA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (DRª) E CÔNJUGE	3.736.836	0	3.736.836	1,83	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
MARIA PAULA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (ENGª) E CÔNJUGE	3.913.051	0	3.913.051	1,91	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
ANTÓNIO JORGE CAMPOS ALMEIDA (ENGº) E CÔNJUGE	251.475	-35.000	216.475	0,11	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA	67.848.381	0	67.848.381	33,16	5.100	51,0	0	0,0	0	0,0
ALGOSI - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA	30.538.198	0	30.538.198	14,92	0	0,0	0	0,0	0	0,0
FM, SGPS, SA	0	0	0	0,0	0	0,0	4.200.000	70,0	0	0,0

Os restantes membros dos Órgãos Sociais não são titulares dos valores mobiliários em causa.

(Nota: O capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA ascende a 204.635.695 euros, estando representado por 204.635.695 acções, das quais a MOTA-ENGIL SGPS, SA detém 8.103.971 acções próprias. Em 30 de Junho de 2007, o capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA era detido em 33,16% pela MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, e em 14,92% pela ALGOSI-GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA detém 51% da ALGOSI-GESTÃO PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA. O capital da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA é detido em 70% pela FM-SOCIEDADE DE CONTROLO, SGPS, SA).

Participações qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais e na alínea e do número 1 do artigo 8º do regulamento 4/2004 da CMVM é a seguinte a lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de Junho de 2007:

1. A F.M. - SOCIEDADE DE CONTROLO, SGPS, SA (FM), com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 250.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503.488.860, pessoa colectiva nº 503.488.860 era detida em 30 de Junho de 2007 pelos Administradores da MOTA-ENGIL, SGPS, SA, Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Dr.ª Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos, Dr.ª Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa e Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles respectivamente nas percentagens de, para o primeiro de 38,23% e 20,59% para cada uma das três restantes, no total de 100%.

2. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 30.000.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503.101.524, pessoa colectiva nº 503.101.524 era detida em 30 de Junho de 2007 pelos Administradores da MOTA-ENGIL, SGPS, SA, Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Dr.ª Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota, Dr.ª Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota e Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota respectivamente nas percentagens de, para o primeiro de 8,63% e 7,13% para cada uma das três restantes, enquanto que a FM a detém na percentagem de 70,0% pelo que a MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES é detida em 100% pelos referidos.

3. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, com sede na Rua do Rego Lameiro, Nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 30.000.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503 101 524, pessoa colectiva nº 503 101 524, detinha em 30 de Junho de 2007, no capital da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.:

- (i) directamente, 67.848.381 acções escriturais, ordinárias, ao portador, com o valor nominal de 1 euro cada, correspondentes a 33,16% do capital, e a que correspondem 34,52% dos direitos de voto;
- (ii) indirectamente, através da ALGOSI - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA, com sede na Rua do Rêgo Lameiro, Nº38, no Porto, com o capital social de euros 50.000,00 matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 504.170.945, pessoa colectiva nº 504.170.945, sociedade detida em 51% pela MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, 30.538.198 acções escriturais, ordinárias, ao portador, com o valor nominal de 1 euro cada, correspondentes a 14,92% do capital, e a que correspondem 15,54% dos direitos de voto.

4. Os membros do Conselho de Administração e do Órgão de Fiscalização da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA detinham em 30 de Junho de 2007, individualmente, no capital da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A., acções escriturais, ordinárias ao portador com o valor nominal de 1 euro cada, cuja totalidade era de 15.750.820, correspondentes a 7,70% do capital, e a que correspondem 8,01% dos direitos de voto; dos membros dos referidos órgãos sociais da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, apenas o Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da

Mota, individualmente, detém um número de ações da MOTA-ENGIL, SGPS, SA representativas de 2% ou mais do capital (2,06%).

Os direitos de voto, mencionados na alínea (ii) do n.º 3 e no n.º 4 supra, são imputáveis à MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, nos termos do disposto do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

5. A Highfields Capital Management LP, sociedade gestora dos fundos com sede em John Hancock Tower, 200 Clarendon Street, Boston, MA 02116, EUA, comunicou em 10 de Abril que lhe era imputável uma participação qualificada de 3,25% do capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA (correspondente a 3,39% dos direitos de voto) através das seguintes participações:

- (i) Highfields Capital I LP: 861.288 ações, representativas de 0,42% do capital social e aproximadamente 0,44% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA;
- (ii) Highfields Capital II LP: 2.018.787 ações, representativas de 0,99% do capital social e aproximadamente 1,03% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA;
- (iii) Highfields Capital Ltd.: 3.769.489 ações, representativas de 1,84% do capital social e aproximadamente 1,92% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA.

Informou ainda que a Highfields GP LLC, sociedade com sede em John Hancock Tower, 200 Clarendon Street, Boston, MA 02116, EUA, encontra-se em relação de domínio com a Highfields Capital Management LP e que ambos os sócios, Jonathon S. Jacobson e Richard L. Grubman exercem influência dominante sobre a Highfields GP LLC.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA
INTERCALAR DO 1º SEMESTRE DE 2007



Relatório de Gestão

A MOTA-ENGIL, SGPS, SA elaborou também Contas Consolidadas, sobre as quais emitiu pormenorizado relatório e das quais fará plena divulgação, procedendo à sua publicação.

Assim, e dado que nas Contas Individuais, que se juntam, se encontra reflectida a equivalência patrimonial não existindo nenhuns outros factos relevantes, considera-se que o conteúdo da informação a produzir para as contas individuais é idêntico ao produzido no Relatório Consolidado de Gestão.

Informações obrigatórias

Publicidade de participações

De acordo com o disposto nos artigos 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os números de valores mobiliários emitidos pela MOTA-ENGIL, SGPS, SA e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos no período de 1 de Janeiro de 2007 a 30 de Junho de 2007, por titulares de órgãos sociais:

	Detendo em 2007.06.30 acções de									
	MOTA-ENGILSGPS, SA				ALGOSI, SGPS, SA		MGP, SGPS, SA		FM, SGPS, SA	
	Qt.Inicial	Movimento	Qt.Final	%	Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
ANTÓNIO MANUEL QUEIRÓS VASCONCELOS DA MOTA (ENG.), CÓNJUGE	4.222.617	0	4.222.617	2,06	1.666	16,7	517.500	8,6	19.115	38,2
MARIA MANUELA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (DRª) E CÓNJUGE	3.661.841	0	3.661.841	1,79	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
MARIA TERESA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (DRª) E CÓNJUGE	3.736.836	0	3.736.836	1,83	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
MARIA PAULA QUEIRÓS VASCONCELOS MOTA (ENGª) E CÓNJUGE	3.913.051	0	3.913.051	1,91	1.078	10,8	427.500	7,1	10.295	20,6
ANTÓNIO JORGE CAMPOS ALMEIDA (ENGº) E CÓNJUGE	251.475	-35.000	216.475	0,11	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA	67.848.381	0	67.848.381	33,16	5.100	51,0	0	0,0	0	0,0
ALGOSI - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA	30.538.198	0	30.538.198	14,92	0	0,0	0	0,0	0	0,0
FM, SGPS, SA	0	0	0	0,0	0	0,0	4.200.000	70,0	0	0,0

Os restantes membros dos Órgãos Sociais não são titulares dos valores mobiliários em causa.

(Nota: O capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA ascende a 204.635.695 euros, estando representado por 204.635.695 acções, das quais a MOTA-ENGIL SGPS, SA detém 8.103.971 acções próprias. Em 30 de Junho de 2007, o capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA era detido em 33,16% pela MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, e em 14,92% pela ALGOSI-GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA detém 51% da ALGOSI-GESTÃO PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA. O capital da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA é detido em 70% pela FM-SOCIEDADE DE CONTROLO, SGPS, SA).

Participações qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais e na alínea e do número 1 do artigo 8º do regulamento 4/2004 da CMVM é a seguinte a lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de Junho de 2007:

1. A F.M. - SOCIEDADE DE CONTROLO, SGPS, SA (FM), com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 250.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503.488.860, pessoa colectiva nº 503.488.860 era detida em 30 de Junho de 2007 pelos Administradores da MOTA-ENGIL, SGPS, SA, Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Dr.ª Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos, Dr.ª Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa e Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles respectivamente nas percentagens de, para o primeiro de 38,23% e 20,59% para cada uma das três restantes, no total de 100%.

2. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 30.000.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503.101.524, pessoa colectiva nº 503.101.524 era detida em 30 de Junho de 2007 pelos Administradores da MOTA-ENGIL, SGPS, SA, Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Dr.ª Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota, Dr.ª Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota e Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota respectivamente nas percentagens de, para o primeiro de 8,63% e 7,13% para cada uma das três restantes, enquanto que a FM a detém na percentagem de 70,0% pelo que a MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES é detida em 100% pelos referidos.

3. A MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, com sede na Rua do Rego Lameiro, Nº 38, no Porto, com o capital social de Euros 30.000.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 503 101 524, pessoa colectiva nº 503 101 524, detinha em 30 de Junho de 2007, no capital da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.:

- (i) directamente, 67.848.381 acções escriturais, ordinárias, ao portador, com o valor nominal de 1 euro cada, correspondentes a 33,16% do capital, e a que correspondem 34,52% dos direitos de voto;
- (ii) indirectamente, através da ALGOSI - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, SA, com sede na Rua do Rêgo Lameiro, Nº38, no Porto, com o capital social de euros 50.000,00 matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 504.170.945, pessoa colectiva nº 504.170.945, sociedade detida em 51% pela MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, 30.538.198 acções escriturais, ordinárias, ao portador, com o valor nominal de 1 euro cada, correspondentes a 14,92% do capital, e a que correspondem 15,54% dos direitos de voto.

4. Os membros do Conselho de Administração e do Órgão de Fiscalização da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA detinham em 30 de Junho de 2007, individualmente, no capital da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A., acções escriturais, ordinárias ao portador com o valor nominal de 1 euro cada, cuja totalidade era de 15.750.820, correspondentes a 7,70% do capital, e a que correspondem 8,01% dos direitos de voto; dos membros dos referidos órgãos sociais da MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, apenas o Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, individualmente, detém um número de acções da MOTA-ENGIL, SGPS, SA representativas de 2% ou mais do capital (2,06%).

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA
INTERCALAR DO 1º SEMESTRE DE 2007
19 DE SETEMBRO DE 2007

4

Os direitos de voto, mencionados na alínea (ii) do n.º 3 e no n.º 4 supra, são imputáveis à MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA, nos termos do disposto do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

5. A Highfields Capital Management LP, sociedade gestora dos fundos com sede em John Hancock Tower, 200 Clarendon Street, Boston, MA 02116, EUA, comunicou em 10 de Abril que lhe era imputável uma participação qualificada de 3,25% do capital da MOTA-ENGIL, SGPS, SA (correspondente a 3,39% dos direitos de voto) através das seguintes participações:

- (i) Highfields Capital I LP: 861.288 acções, representativas de 0,42% do capital social e aproximadamente 0,44% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA;
- (ii) Highfields Capital II LP: 2.018.787 acções, representativas de 0,99% do capital social e aproximadamente 1,03% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA;
- (iii) Highfields Capital Ltd.: 3.769.489 acções, representativas de 1,84% do capital social e aproximadamente 1,92% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da MOTA-ENGIL, SGPS, SA.

Informou ainda que a Highfields GP LLC, sociedade com sede em John Hancock Tower, 200 Clarendon Street, Boston, MA 02116, EUA, encontra-se em relação de domínio com a Highfields Capital Management LP e que ambos os sócios, Jonathon S. Jacobson e Richard L. Grubman exercem influência dominante sobre a Highfields GP LLC.

Outras informações

A MOTA-ENGIL, SGPS, SA não tem dívidas em mora perante o Estado ou quaisquer outras entidades públicas, incluindo a Segurança Social.

As contas apresentadas não foram objecto de auditoria.

Porto, 19 de Setembro de 2007

Eng. António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Chief Executive Officer

Dr. Eduardo Jorge de Almeida Rocha
Chief Financial Officer

Informação Financeira

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

Balanços em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Montantes expressos em Euro)

ACTIVO	Notas Explicativas	2007			2006			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas Explicativas	2007	2006
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								CAPITAL PRÓPRIO			
Despesas de instalação	2	1.216.774	(1.216.774)	-	-			Capital	9	204.635.695	204.635.695
Propriedade industrial e outros direitos	2	50.419	(50.419)	-	-			Acções próprias - valor nominal	9	(8.103.971)	(1.134.181)
		<u>1.267.193</u>	<u>(1.267.193)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>			Acções próprias - descontos e prémios	9	(3.003.414)	(14.585)
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								Prémios de emissão de acções	9	87.256.034	87.256.034
Edifícios e outras construções	3	4.772	(4.174)	598	1.194			Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	9	(138.046.153)	(145.930.103)
Equipamento de transporte	3	521.709	(405.289)	116.420	191.632			Reservas legais	9	10.600.445	9.082.571
Equipamento administrativo	3	65.325	(55.364)	9.961	15.871			Reservas livres	9	48.236.909	41.715.741
		<u>591.806</u>	<u>(464.827)</u>	<u>126.979</u>	<u>208.697</u>			Resultados transitados	9	363.823	491.361
INVESTIMENTOS FINANCEIROS										<u>201.939.368</u>	<u>196.102.533</u>
Partes de capital em empresas do grupo	4	292.371.320	-	292.371.320	232.827.280						
Partes de capital em outras empresas	4	564.124	-	564.124	548.451						
Títulos e outras aplicações financeiras	4	76.195.552	-	76.195.552	65.799.552			Resultado líquido do semestre	9	<u>76.322.664</u>	<u>11.665.951</u>
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	4	5.000	-	5.000	5.000			Total do capital próprio		<u>279.262.032</u>	<u>207.768.484</u>
		<u>369.135.996</u>	<u>-</u>	<u>369.135.996</u>	<u>299.180.283</u>						
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO								PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS			
Empresas participadas e participantes	5	130.458.624	-	130.458.624	85.625.733			Outros riscos e encargos		<u>1.756.316</u>	-
		<u>130.458.624</u>	<u>-</u>	<u>130.458.624</u>	<u>85.625.733</u>					<u>1.756.316</u>	-
CIRCULANTE								DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO			
Dívidas de terceiros - curto prazo								Empréstimos por obrigações não convertíveis	10	93.750.000	97.250.000
Clientes, conta corrente	6	1.049	-	1.049	757			Dívidas a instituições de crédito	10	24.361.192	33.722.384
Empresas associadas	6	5.000.000	-	5.000.000	3.540.000			Outros empréstimos obtidos	10	68.824.358	37.792.297
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	-	1.144			Fornecedores de imobilizado, conta corrente	10	<u>60.962</u>	<u>117.867</u>
Estado e outros entes públicos	6	196.233	-	196.233	266.473					<u>186.996.512</u>	<u>168.882.548</u>
Outros devedores	6	10.684.500	-	10.684.500	2.207.394						
		<u>15.881.782</u>	<u>-</u>	<u>15.881.782</u>	<u>6.015.768</u>			DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO			
Títulos negociáveis								Empréstimos por obrigações não convertíveis	11	3.500.000	3.500.000
Outros títulos negociáveis	7	60.810	-	60.810	-			Dívidas a instituições de crédito	11	28.087.837	17.871.170
		<u>60.810</u>	<u>-</u>	<u>60.810</u>	<u>-</u>			Fornecedores, conta corrente	11	906.098	444.333
Depósitos bancários e caixa								Outros empréstimos obtidos	11	20.580.718	-
Depósitos bancários	7	991.609	-	991.609	405.813			Fornecedores de imobilizado conta corrente	11	56.416	59.767
Caixa	7	34.209	-	34.209	5.111			Estado e outros entes públicos	11	1.276.588	232.165
		<u>1.025.818</u>	<u>-</u>	<u>1.025.818</u>	<u>410.924</u>			Outros credores	11	<u>683.004</u>	<u>14.112</u>
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS										<u>55.090.661</u>	<u>22.121.547</u>
Acréscimos de proventos	8	2.220.452	-	2.220.452	2.183.676			ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
Custos diferidos	8	2.044.856	-	2.044.856	2.675.449			Acréscimos de custos	12	<u>2.728.057</u>	<u>1.406.212</u>
Activos por impostos diferidos	18	3.878.261	-	3.878.261	3.878.261					<u>2.728.057</u>	<u>1.406.212</u>
		<u>8.143.569</u>	<u>-</u>	<u>8.143.569</u>	<u>8.737.386</u>						
			<u>(1.732.020)</u>					Total do passivo		<u>246.571.546</u>	<u>192.410.307</u>
Total de amortizações			-					Total do capital próprio e do passivo		<u>524.833.578</u>	<u>400.178.791</u>
Total de ajustamentos			-								
Total do activo		<u>526.565.598</u>	<u>(1.732.020)</u>	<u>524.833.578</u>	<u>400.178.791</u>						

Para ser lido em conjunto com o anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e notas explicativas correspondentes

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

Demonstração dos Resultados por Naturezas para os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Montantes expressos em Euro)

CUSTOS E PERDAS	Notas Explicativas	2007	2006	PROVEITOS E GANHOS	Notas Explicativas	2007	2006
Fornecimentos e serviços externos		1.529.586	1.306.251	Prestações de serviços	15	4.548.130	1.029.144
				Proveitos suplementares		100	-
				(B)		4.548.230	1.029.144
Custos com o pessoal:				Proveitos e ganhos financeiros	16	95.036.869	22.121.414
Remunerações	14	2.486.557	1.642.052	(D)		99.585.099	23.150.558
Encargos sociais	14	291.954	277.347				
		4.308.097	3.225.650	Proveitos e ganhos extraordinários	17	19.000	32.000
Amortizações	2 e 3	41.362	64.143			99.604.099	23.182.558
		4.349.459	3.289.793				
Impostos		1.213	1.192				
Outros custos e perdas operacionais		45.342	6.242				
(A)		4.396.014	3.297.227				
Custos e perdas financeiros	16	18.727.237	8.105.507				
(C)		23.123.251	11.402.734				
Custos e perdas extraordinários	17	128.999	90.720				
(E)		23.252.250	11.493.454				
Impostos sobre o rendimento do semestre	18	29.185	23.153				
(G)		23.281.435	11.516.607				
Resultado líquido do semestre		76.322.664	11.665.951				
		99.604.099	23.182.558	(F)		99.604.099	23.182.558
				Resultado operacional:	(B) - (A)	152.216	(2.268.083)
				Resultado financeiro:	(D - B) - (C - A)	76.309.632	14.015.907
				Resultado corrente:	(D) - (C)	76.461.848	11.747.824
				Res. antes de impostos:	(F) - (E)	76.351.849	11.689.104
				Res. liq. do semestre:	(F) - (G)	76.322.664	11.665.951

Para ser lido em conjunto com o anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e notas explicativas correspondentes

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

**Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
em 30 de Junho de 2007**

Indicações obrigatórias constantes do Plano Oficial de Contabilidade:

- 1) Não existem casos de derrogação das disposições do POC tendo em vista a necessidade de se dar uma imagem verdadeira do activo, do passivo e dos resultados da empresa.
- 2) Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do primeiro semestre de 2006. As quantias relativas aos exercícios de 2007 e 2006 incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante da alteração introduzida ao POC pelo Decreto-Lei nº35/2005, de 17 de Fevereiro.
- 3) Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões, são apresentados na Nota Explicativa 1.
- 4) Não existem contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.
- 5) Os elementos do activo, passivo e dos capitais próprios foram valorizados segundo critérios de valorimetria uniformes, de acordo com o estipulado no Plano Oficial de Contabilidade, e não foram efectuadas amortizações, ajustamentos e provisões extraordinárias com vista a obter vantagens fiscais durante o primeiro semestre de 2007 ou em períodos anteriores.
- 6) As situações que afectam significativamente os impostos futuros são apresentadas na Nota Explicativa 18.
- 7) O número médio de pessoas ao serviço da empresa no primeiro semestre de 2007, é apresentado na Nota Explicativa 14.
- 8) Os valores incluídos em despesas de instalação são analisados na Nota Explicativa 2.
- 9) Não existem trespases registados em imobilizado incorpóreo (Nota Explicativa 2).
- 10) Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões são apresentados nas Notas Explicativas 2, 3 e 4.
- 11) Não existem custos incorridos no primeiro semestre de 2007 respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados neste período.
- 12) Não foram efectuadas reavaliações de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.
- 13) Não foram efectuadas reavaliações de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, pelo que não se procedeu à elaboração do quadro descritivo das reavaliações.
- 14) Não existem imobilizações corpóreas ou em curso em poder de terceiros, em propriedade alheia, no estrangeiro ou reversíveis. Não existem custos financeiros nelas capitalizados, quer no período, quer em termos acumulados.
- 15) A indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira é apresentada na Nota Explicativa 10.
- 16) A indicação da firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como do resultado do último semestre em cada uma dessas empresas, com menção desse semestre, é apresentada na Nota Explicativa 4.
- 17) Não existem acções e quotas incluídas na rubrica "Títulos negociáveis".
- 18) Não existem valores registados na conta 4154-"Fundos".

**Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
em 30 de Junho de 2007**

- 19) Em 30 de Junho de 2007 não existem diferenças significativas, que não estejam cobertas por ajustamentos efectuados pela Empresa, entre os valores das rubricas do activo circulante calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados e o respectivo valor de mercado.
- 20) Não existem elementos do activo circulante que se encontrem registados a um valor inferior ao mais baixo do custo ou do valor de mercado.
- 21) Não foram efectuados ajustamentos extraordinários respeitantes a elementos do activo circulante.
- 22) A Empresa não possui existências no seu balanço.
- 23) Não existem dívidas de cobrança duvidosa em nenhuma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.
- 24) Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização.
- 25) Não existem dívidas passivas respeitantes ao pessoal da Empresa. As dívidas activas respeitantes ao pessoal da Empresa encontram-se apresentadas na Nota Explicativa 6.
- 26) Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- 27) A quantidade e valor nominal de obrigações convertíveis de títulos de participação e de outros títulos ou direitos similares emitidos pela empresa, com indicação dos direitos que conferem são apresentadas nas Notas Explicativas 10 e 11.
- 28) Não existem dívidas incluídas na rubrica “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.
- 29) As dívidas a terceiros a mais de cinco anos são apresentadas na Nota Explicativa 10.
- 30) Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa.
- 31) Não existem compromissos financeiros cuja indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da Empresa que não figurem no balanço.
- 32) A descrição das responsabilidades por garantias prestadas é apresentada na Nota Explicativa 13.
- 33) Não existem diferenças levadas ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.
- 34) No período não existem provisões ou ajustamentos constituídos.
- 35) Não houve realização ou variação do capital social no primeiro semestre de 2007. O capital social encontra-se totalmente realizado.
- 36) O número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e o seu valor nominal são apresentados na Nota Explicativa 9.
- 37) A participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20% é apresentada na Nota Explicativa 9.
- 38) Não foram subscritas acções no capital durante o período.
- 39) Não existem variações nas reservas de reavaliação durante o primeiro semestre de 2007.
- 40) A explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no primeiro semestre de 2007 em cada uma das rubricas de capitais próprios constantes no balanço são apresentadas na Nota Explicativa 9.
- 41) Não existem custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007

- 42) Não existe variação da produção.
- 43) As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, são apresentadas na Nota Explicativa 14. Não existem compromissos em matéria de pensões de reforma referentes a antigos membros destes órgãos.
- 44) O valor líquido das prestações de serviços não se reparte por actividades ou por mercados consideravelmente diferentes.
- 45) A demonstração dos resultados financeiros é apresentada na Nota Explicativa 16.
- 46) A demonstração dos resultados extraordinários é apresentada na Nota Explicativa 17.
- 47) Não existem outras informações exigidas por diplomas legais.
- 48) Não existem outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados, para além das apresentadas nas notas explicativas deste anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

NOTAS EXPLICATIVAS

(Faz parte integrante do anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados)

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Balanços em 30 de Junho de 2007 e 2006

	Notas Explicativas	2007 Euro	2006 Euro
Activo			
Imobilizações incorpóreas	2	-	-
Imobilizações corpóreas	3	126.979	208.697
Investimentos financeiros	4	369.135.996	299.180.283
Dívidas de terceiros de médio e longo prazo	5	130.458.624	85.625.733
Dívidas de terceiros de curto prazo	6	15.881.782	6.015.768
Disponibilidades	7	1.086.628	410.924
Acréscimos e diferimentos activos	8	4.265.308	4.859.125
Activos por impostos diferidos	18	3.878.261	3.878.261
		<u>524.833.578</u>	<u>400.178.791</u>
Capital Próprio			
Capital	9	204.635.695	204.635.695
Acções próprias	9	(11.107.385)	(1.148.766)
Prémios de emissão de acções	9	87.256.034	87.256.034
Ajustamentos partes capital em filiais e associadas	9	(138.046.153)	(145.930.103)
Reservas e resultados transitados	9	59.201.177	51.289.673
Resultado líquido do semestre	9	76.322.664	11.665.951
Total do Capital Próprio		<u>278.262.032</u>	<u>207.768.484</u>
Passivo			
Provisões para outros riscos e encargos		1.756.316	-
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	10	186.996.512	168.882.548
Dívidas a terceiros de curto prazo	11	55.090.661	22.121.547
Acréscimos e diferimentos passivos	12	2.728.057	1.406.212
Total do Passivo		<u>246.571.546</u>	<u>192.410.307</u>
		<u>524.833.578</u>	<u>400.178.791</u>

Para ser lido com o anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e correspondentes notas explicativas

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.
Demonstração dos Resultados por Naturezas para os semestres
findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

	Notas Explicativas	2007 Euro	2006 Euro
<i>Proveitos operacionais</i>			
Prestações de serviços	15	4.548.130	1.029.144
Proveitos suplementares		100	-
		4.548.230	1.029.144
<i>Custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos		1.529.586	1.306.251
Custos com o pessoal	14	2.778.511	1.919.399
Amortizações	2 e 3	41.362	64.143
Impostos		1.213	1.192
Outros custos operacionais		45.342	6.242
Resultado operacional		152.216	(2.268.083)
Resultado financeiro	16	76.309.632	14.015.907
Resultado extraordinário	17	(109.999)	(58.720)
Imposto sobre o rendimento do semestre	18	(29.185)	(23.153)
Resultado líquido do semestre		76.322.664	11.665.951

Para ser lido com o anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e correspondentes notas explicativas

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Nota Introdutória

A Mota-Engil, SGPS, S.A. ("MOTA-ENGIL SGPS" OU "EMPRESA") foi constituída em 10 de Agosto de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais em outras empresas.

Dando cumprimento ao disposto na legislação aplicável, a Mota-Engil SGPS irá elaborar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho 2007 de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia, com as das empresas em que participa.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euro, salvo se expressamente referido em contrário.

1. Políticas Contabilísticas

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Estas demonstrações financeiras reflectem apenas as contas individuais da Empresa. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método da equivalência patrimonial, o que está de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites, estas demonstrações financeiras não incluem o efeito da consolidação integral ao nível de activos, passivos, proveitos e custos.

Na Nota Explicativa 4 é apresentada informação financeira relativa às empresas do grupo e associadas.

b) Principais critérios valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, foram os seguintes:

i) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se essencialmente a despesas incorridas na constituição da EMPRESA, com aumentos de capital e de organização, as quais foram contabilizadas pelo respectivo custo histórico e que foram amortizadas pelo método das quotas constantes em seis anos.

ii) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

**Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
em 30 de Junho de 2007
Notas explicativas**

iii) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

iv) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido do valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

Para os investimentos financeiros em empresas do grupo adquiridos até 31 de Dezembro de 1996 e também no exercício findo em 31 de Dezembro de 1998 as diferenças entre o custo de aquisição desses investimentos e o valor proporcional à participação da EMPRESA nos capitais próprios dessas empresas à data de aquisição, foram registadas em capitais próprios na rubrica “Ajustamentos partes de capital em filiais e associadas”. As diferenças de aquisição geradas em data posterior, foram registadas na rubrica de “Trespases” do imobilizado incorpóreo até 31 de Dezembro de 2002, tendo em 1 de Janeiro de 2003 sido transferidas para a rubrica de investimentos financeiros.

As diferenças de aquisição encontram-se a ser amortizadas pelo método das quotas constantes de acordo com o período estimado de retorno de tais investimentos financeiros.

De acordo com o método da equivalência patrimonial as participações financeiras são ajustadas anualmente, pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

As mais e menos - valias apuradas na alienação de investimentos financeiros são registadas por contrapartida de resultados financeiros (Nota Explicativa 16).

v) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos” (Notas Explicativas 8 e 12).

vi) Acções próprias

As acções próprias são registadas ao custo de aquisição, sendo as mais ou menos valias geradas com a sua alienação registadas directamente na rubrica “Reservas livres”.

vii) Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e, ou, para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura (Nota Explicativa 18).

2. Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se totalmente amortizadas, não tendo havido qualquer movimento durante o primeiro semestre de 2007.

3. Imobilizações Corpóreas

Durante o primeiro semestre de 2007, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<i>Valor Bruto:</i>					
Edifícios e outras construções	4.772	-	-	-	4.772
Equipamento de transporte	614.423	-	(92.714)	-	521.709
Equipamento administrativo	65.325	-	-	-	65.325
	<u>684.520</u>	<u>-</u>	<u>(92.714)</u>	<u>-</u>	<u>591.806</u>
<i>Amortizações e Ajustamentos Acumulados:</i>					
Edifícios e outras construções	(3.876)	(298)	-	-	(4.174)
Equipamento de transporte	(460.397)	(37.606)	92.714	-	(405.289)
Equipamento administrativo	(51.905)	(3.459)	-	-	(55.364)
	<u>(516.178)</u>	<u>(41.363)</u>	<u>92.714</u>	<u>-</u>	<u>(464.827)</u>
	<u>168.342</u>	<u>(41.363)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>126.979</u>

4. Investimentos Financeiros

Durante o primeiro semestre de 2007, o movimento ocorrido no valor de custo ou reavaliado dos investimentos financeiros foi o seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Outros	Saldo final
<i>Valor Bruto:</i>					
Partes de capital em empresas do grupo	247.596.515	2.567.443	(15.902.903)	58.110.265	292.371.320
Partes de capital em outras empresas	556.021	-	-	8.103	564.124
Titulos e outras aplicações financeiras	90.649.552	7.960.000	(22.414.000)	-	76.195.552
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	5.000	-	-	-	5.000
	<u>338.807.088</u>	<u>10.527.443</u>	<u>(38.316.903)</u>	<u>58.118.368</u>	<u>369.135.996</u>

Incluído em "Outros movimentos" encontram-se o montante de Euro 81.678.368 relativo à aplicação do método da equivalência patrimonial, assim como o montante negativo de Euro 23.560.000 relativo à atribuição de dividendos.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, os saldos das rubricas incluídas em investimentos financeiros, compõem-se como segue:

	30.06.07	30.06.06
<i>Partes de capital em empresas do grupo</i>		
Martifer-SGPS, S.A. ("Martifer SGPS")	101.496.700	-
MEITS, Mota-Engil Imobiliário e Turismo, S.A. ("MEIT")	-	16.575.027
MESP-Mota-Engil, Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("MESP")	497.180	199.047
Mota Engil, Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia")	167.795.630	190.349.089
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("MECT")	7.855.527	7.917.866
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")	12.572.172	17.786.251
RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, SA ("RTA")	2.154.111	-
	<u>292.371.320</u>	<u>232.827.280</u>

	30.06.07	30.06.06
<i>Partes de capital em outras empresas</i>		
ADR - Agência de Desenvolvimento do Tâmega	62.500	62.500
Vortal-Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A. ("Vortal")	501.624	485.951
	<u>564.124</u>	<u>548.451</u>

	30.06.07	30.06.06
<i>Títulos e outras aplicações financeiras</i>		
Largo do Paço	1.160.000	-
MECT	21.257.584	21.257.584
MEIT	-	14.000.000
MESP	500.000	650.000
Mota-Engil Ambiente e Serviços	7.060.000	7.060.000
Mota-Engil Engenharia	39.417.968	22.831.968
RTA	6.800.000	-
	<u>76.195.552</u>	<u>65.799.552</u>

Em 30 de Junho de 2007 a informação financeira sobre as empresas do grupo é como segue:

	Sede	Percentagem efectiva de participação	Capitais Próprios	Resultado Líquido do Semestre
Largo do Paço	Amarante	100,00	(1.063.470)	(692.847)
Martifer SGPS	Oliveira de Frades	37,50	270.657.867	18.230.976
MECT	Lisboa	100,00	7.855.527	(5.901.118)
MESP	Porto	100,00	497.180	91.658
Mota-Engil Ambiente e Serviços	Porto	100,00	12.572.172	(3.227.674)
Mota-Engil Engenharia	Amarante	100,00	167.795.630	17.676.669
RTA	Amarante	100,00	2.154.111	(2.623.427)

O ajustamento no valor da rubrica de "Partes de capital em empresas do grupo", resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos financeiros, tem o seguinte detalhe:

Ganhos em empresas participadas (Nota Explicativa 16)	92.103.894
Perdas em empresas participadas (Nota Explicativa 16)	(12.485.750)
	<u>79.618.144</u>
Constituição de provisões	1.756.316
Ajustamentos em partes de capital em filiais e associadas (Nota Explicativa 9)	303.906
Dividendos atribuídos	(23.560.000)
	<u>58.118.366</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Os dividendos atribuídos, os ajustamentos de partes de capital e os resultados líquidos do semestre das empresas participadas são como segue:

	Dividendos atribuídos	Ajust. partes de capital	Result. líquido apropriado
Largo do Paço	-	(1.063.470)	(692.847)
Martifer SGPS	-	(1.539.494)	74.270.090
MECT	-	(825)	(5.901.118)
MESP	-	2	91.658
Mota-Engil Ambiente e Serviços	2.560.000	(455.522)	(3.227.674)
Mota-Engil Engenharia	21.000.000	1.169.809	17.676.669
RTA	-	2.210.096	(2.623.427)
Vortal	-	(16.690)	24.793
	23.560.000	303.906	79.618.144

5. Dívidas de Terceiros de Médio e Longo Prazo

Nesta rubrica encontram-se registados os empréstimos concedidos às empresas participadas os quais vencem juros a uma taxa equivalente à taxa de custo de financiamento externo da empresa.

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.07	30.06.06
Largo do Paço	510.000	-
MECT	15.535.655	8.775.655
MEIT	-	12.225.719
Mota-Engil Ambiente e Serviços	61.980.141	24.105.141
Mota-Engil Engenharia	46.488.218	40.519.218
RTA	5.944.610	-
	130.458.624	85.625.733

6. Dívidas de Terceiros de Curto Prazo

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.07	30.06.06
Clientes, conta corrente	1.049	757
Empresas associadas	5.000.000	3.540.000
Adiantamentos a fornecedores	-	1.144
Estado e outros entes públicos	196.233	266.473
Outros devedores	10.684.500	2.207.394
	15.881.782	6.015.768

Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	196.233	162.310
Imposto sobre o valor acrescentado	-	104.163
	196.233	266.473

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

7. Disponibilidades

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.07	30.06.06
Títulos negociáveis		
Outros títulos negociáveis	60.810	-
Depósitos bancários e caixa:		
Depósitos bancários	991.609	405.813
Caixa	34.209	5.111
	<u>1.086.628</u>	<u>410.924</u>

8. Acréscimos e Diferimentos Activos

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
<i>Acréscimos de proveitos</i>		
Juros a receber	10.791	1.154.532
Outros acréscimos de proveitos	<u>2.209.661</u>	<u>1.029.144</u>
	<u>2.220.452</u>	<u>2.183.676</u>
<i>Custos diferidos</i>		
Seguros	10.904	14.713
Encargos financeiros diferidos	1.904.607	2.618.337
Outros custos diferidos	<u>129.345</u>	<u>42.399</u>
	<u>2.044.856</u>	<u>2.675.449</u>
	<u>4.265.308</u>	<u>4.859.125</u>

A rubrica de “Encargos financeiros diferidos” inclui os encargos incorridos com a montagem dos empréstimos obrigacionistas, os quais estão a ser reconhecidos ao longo do período de vida dos mesmos (Nota Explicativa 10).

9. Capital Próprio

Durante o primeiro semestre de 2007, o movimento ocorrido nos saldos das rubricas de capital próprio, foi o seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação de resultados	Saldo final
Capital	204.635.695	-	-	-	204.635.695
Ações próprias – valor nominal	(8.103.971)	-	-	-	(8.103.971)
Ações próprias – descontos e prémios	(3.003.414)	-	-	-	(3.003.414)
Prémios de emissão de ações	87.256.034	-	-	-	87.256.034
Ajust. de partes de capital em filiais e associadas	(137.897.355)	-	(148.798)	-	(138.046.153)
Reservas legais	9.082.570	-	-	1.517.875	10.600.445
Reservas livres	41.715.746	891.460	-	5.629.703	48.236.909
Resultados transitados	491.361	452.704	(580.242)	-	363.823
Resultado líquido do semestre	<u>30.357.505</u>	<u>76.322.664</u>	<u>-</u>	<u>(30.357.505)</u>	<u>76.322.664</u>
	<u>224.534.171</u>	<u>77.666.828</u>	<u>(729.040)</u>	<u>(23.209.927)</u>	<u>278.262.032</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Capital

O capital da Mota-Engil SGPS em 30 de Junho de 2007 ascende a Euro 204.635.695, totalmente subscrito e realizado, estando representado por 204.635.695 acções ao portador com valor nominal de 1 Euro cada.

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito e realizado são analisadas como segue:

	%	Montante
Mota Gestão e Participações, S.G.P.S., S.A.	33,16	67.848.381

Prémios de emissão de acções

A legislação comercial dispõe que os prémios de emissão de acções não podem ser distribuídos aos accionistas, só podendo ser utilizados em aumentos de capital, ou na cobertura de prejuízos depois de utilizadas as reservas e resultados distribuíveis.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Segundo dispõe a legislação comercial, esta reserva não pode ser distribuída aos accionistas apenas podendo ser utilizada em aumentos de capital ou na cobertura de prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

Aplicação de resultados

De acordo com a decisão da Assembleia Geral da Mota-Engil SGPS em reunião realizada em 30 de Março de 2007, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, foi aplicado como segue:

Reserva legal	1.517.875
Reservas livres	5.629.703
Dividendos	22.509.927
Gratificações por aplicação de resultados	700.000

Os dividendos a distribuir relativos a acções próprias, no montante de Euro 891.460 foram reclassificados para reservas livres.

10. Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	30.06.07	30.06.06
Empréstimos por obrigações não convertíveis	93.750.000	97.250.000
Dívidas a instituições de crédito	24.361.192	33.722.384
Outros empréstimos obtidos	68.824.358	37.792.297
Fornecedores de imobilizado, c/c	60.962	117.867
	<u>186.996.512</u>	<u>168.882.548</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Empréstimos por obrigações não convertíveis

Em 9 de Dezembro de 2003 a Mota-Engil SGPS emitiu um empréstimo obrigacionista no montante de de Euro 17.500.000, por um prazo de 7 anos, remunerado a uma taxa de juro correspondente à taxa Euribor a 6 meses, adicionada de 1,75 pontos percentuais. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 9 de Junho e 9 de Dezembro de cada ano. O reembolso será efectuado em 10 prestações iguais e sucessivas a partir do 5º cupão.

Em 29 de Dezembro de 2003 a Empresa contraiu um novo empréstimo por obrigações no valor de Euro 35.000.000, por um prazo de 5 anos, remunerado a uma taxa de juro correspondente à taxa Euribor a 6 meses, adicionada de 0,75 pontos percentuais. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 29 de Junho e 29 de Dezembro de cada ano e um único reembolso no final do prazo do empréstimo.

No ano de 2004 a Empresa contraiu dois novos empréstimos obrigacionistas. O primeiro em 29 de Dezembro de 2004, no valor de Euro 15.000.000, pelo prazo de 7 anos, remunerando juros semestral e postecipadamente, a 29 de Junho e 29 de Dezembro de cada ano, a uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses adicionada de 1,5 pontos percentuais. O reembolso das obrigações será efectuado em 4 prestações semestrais iguais e sucessivas, por redução do valor nominal das obrigações, com início na 11ª data de pagamento de juros. A Empresa poderá, sem penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial, neste caso por redução ao valor nominal, das obrigações, a partir da 10ª data de pagamento de juros, inclusive, sempre em data coincidente com uma data de pagamento de juros. Cada obrigacionista poderá, através de carta registada com aviso de recepção e com antecedência mínima de 30 dias, solicitar o reembolso antecipado, da totalidade ou de parte das obrigações de que seja titular, ao valor nominal, a partir da 10ª data de pagamento de juros, inclusivé, e sempre em data coincidente com uma data de pagamento de juros, caso a Mota Engil SGPS demonstre incumprimento do definido contratualmente.

O segundo em 30 de Dezembro de 2004, no valor de Euro 15.000.000, pelo prazo de 5 anos, remunerando juros semestral e postecipadamente, a 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada ano, a uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses adicionada de 1,75 pontos percentuais. O reembolso das obrigações será efectuado ao seu valor nominal, de uma só vez, no final do 5º ano, ou seja, em 30 de Dezembro de 2009. Cada obrigacionista poderá solicitar o reembolso antecipado, da totalidade ou de parte das Obrigações de que seja titular, a partir da 6ª data de pagamento de juros, inclusivé, ou, caso as demonstrações financeiras consolidadas da Mota-Engil SGPS demonstrem o incumprimento de determinados rácios financeiros definidos contratualmente.

Em Junho de 2005 foi contraído um empréstimo obrigacionista no montante de Euro 20.000.000, remunerando juros semestralmente, a uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses adicionada de 0,95 pontos percentuais. O reembolso destas obrigações será efectuado ao seu valor nominal, de uma só vez, no final do 5º ano, ou seja, em 21 de Junho de 2010.

Fornecedores de imobilizado

Em 30 de Junho de 2007, a Empresa mantinha responsabilidades como locatária relativas a rendas vincendas em contratos de locação financeira no montante de Euro 124.060, com o seguinte prazo de vencimento:

Ano de vencimento	Capital	Juros	Total
1 ano	56.416	4.203	60.619
2 anos	37.124	1.917	39.041
3 anos	21.828	518	22.346
4 ou mais anos	2.010	44	2.054
	<u>117.378</u>	<u>6.682</u>	<u>124.060</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

Outros empréstimos obtidos

Em 30 de Junho de 2007, o saldo da rubrica de balanço “Outros empréstimos obtidos” corresponde a uma emissão de papel comercial no valor, líquido de juros vencidos, de Euro 15.000.000, que vence juros a taxa variável e cujo prazo de vencimento é 13 de Novembro de 2011, a outra no valor, líquido de juros vencidos, de Euro 16.824.358, que vence juros a taxa variável e cujo prazo de vencimento é 3 de Dezembro de 2008 e, por fim, a outra no valor, líquido de juros vencidos, de Euro 37.000.000, que vence juros a taxa variável e cujo prazo de vencimento é 15 de Janeiro de 2019.

11. Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.07	30.06.06
Empréstimos por obrigações não convertíveis (Nota Explicativa 10)	3.500.000	3.500.000
Dívidas a instituições de crédito	28.087.837	17.871.170
Fornecedores, conta corrente	906.098	444.333
Outros empréstimos obtidos	20.580.718	-
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	56.416	59.767
Estado e outros entes públicos	1.276.588	232.165
Outros credores	683.004	14.112
	<u>55.090.661</u>	<u>22.121.547</u>

Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
Imposto sobre o valor acrescentado	808.164	-
Segurança social	80.018	74.112
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	<u>388.406</u>	<u>158.053</u>
	<u>1.276.588</u>	<u>232.165</u>

12. Acréscimos e Diferimentos Passivos

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
<i>Acréscimos de custos</i>		
Remunerações a liquidar	541.201	433.066
Juros a liquidar	1.976.785	872.681
Outros acréscimos de custos	<u>210.071</u>	<u>100.465</u>
	<u>2.728.057</u>	<u>1.406.212</u>

13. Garantias

Em 30 de Junho de 2007, a EMPRESA tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de Euro 10.000.000, as quais se destinam, fundamentalmente, a garantir empréstimos bancários da EMPRESA e participadas.

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

14. Custos com Pessoal

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.07	30.06.06
Remunerações	2.486.557	1.642.052
Encargos sociais e outros	291.954	277.347
	<u>2.778.511</u>	<u>1.919.399</u>

Número médio de pessoal

O número médio de pessoal ao serviço da MOTA-ENGIL, SGPS durante o primeiro semestre de 2007 e 2006 pode ser analisado como segue:

	30.06.07	30.06.06
Administradores	9	11
Empregados	46	46
	<u>55</u>	<u>57</u>

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais

As remunerações atribuídas ao Conselho de Administração da EMPRESA no primeiro semestre de 2007 ascenderam a Euro 1.391.039 e as atribuídas ao Fiscal Único ascenderam a Euro 11.424.

15. Prestação de Serviços

A rubrica de “Prestações de serviços” corresponde a serviços prestados a empresas do GRUPO relativos a serviços de gestão.

16. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros no primeiro semestre de 2007 e 2006 têm a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
<i>Proveitos e ganhos financeiros</i>		
Juros obtidos	2.834.982	2.240.177
Ganhos em empresas do grupo e associadas (Nota Explicativa 4)	92.103.894	19.881.217
Ganhos na alienação de investimentos financeiros	97.919	
Diferenças de câmbio favoráveis	74	17
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	3
	<u>95.036.869</u>	<u>22.121.414</u>
<i>Custos e perdas financeiras</i>		
Juros suportados	6.236.873	7.486.023
Perdas em empresas do grupo e associadas (Nota Explicativa 4)	12.485.750	5.144.240
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	395
Outros custos e perdas financeiros	4.614	149.290
	<u>18.727.237</u>	<u>12.779.948</u>
Resultados financeiros	<u>76.309.632</u>	<u>9.341.466</u>

MOTA-ENGIL, S.G.P.S., S.A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2007 Notas explicativas

17. Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários no primeiro semestre de 2007 e 2006 têm a seguinte composição:

	30.06.07	30.06.06
<i>Proveitos e ganhos extraordinários</i>		
Ganhos em imobilizações	19.000	32.000
	<u>19.000</u>	<u>32.000</u>
<i>Custos e perdas extraordinárias</i>		
Donativos	116.538	77.000
Multas e penalidades	120	50
Outros custos e perdas extraordinários	12.341	13.670
	<u>128.999</u>	<u>90.720</u>
Resultado extraordinário	<u>(109.999)</u>	<u>(58.720)</u>

18. Imposto sobre o Rendimento do Semestre

As diferenças temporárias a deduzir ao lucro tributável que originaram activos por impostos diferidos são como segue:

	Total	Efeito na Demonstração dos Resultados	Efeito em Capital Próprio
Prejuízos fiscais	14.634.948	-	14.634.948
	<u>14.634.948</u>	<u>-</u>	<u>14.634.948</u>

Em 30 de Junho de 2007, os activos por impostos diferidos ascendiam a Euro 3.878.261, sem efeito na demonstração dos resultados, na medida em que o Conselho de Administração da EMPRESA decidiu proceder à interrupção do registo dos mesmos, atento à situação fiscal das sociedades gestoras de participações sociais.

A MOTA-ENGIL, SGPS encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC, à taxa normal de 25%, acrescida de derrama à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. Face à sua natureza jurídica e objecto social a EMPRESA encontra-se abrangida pela legislação fiscal que rege as sociedades gestoras de participações sociais. De acordo com esta legislação, os dividendos recebidos das empresas participadas não são tributados e os ganhos e perdas em empresas participadas resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial não são relevantes para efeitos fiscais.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos no que se refere aos exercícios de 2003 a 2006 (dez anos para a Segurança Social até 31 de Dezembro de 2001, cinco anos após essa data) e consequentemente essas declarações fiscais poderão ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA
CAPITAL SOCIAL: 204 635 695 EUROS
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DO PORTO COM O N.º 502 399 694
NIPC: 502 399 694

EDIFÍCIO MOTA
RUA DO REGO LAMEIRO, N.º 38
4300-454 PORTO

RUA MÁRIO DIONÍSIO, N.º 2
2796-957 LINDA-A-VELHA

TEL: 351 22 5190300
FAX: 351 22 5190303
WWW.MOTA-ENGIL.PT

TEL: 351 21 4158200
FAX: 351 21 4158688

